

# Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

AP. INST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano XVI

Redacção e Administração  
Patio da Inquisição, 6.º — Telef. 351.

Quinta-feira, 26 de Agosto de 1926

Officinas de composição e  
impressão, Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 1935

## A Economia Social dos Políticos Portuguezes

I  
**QUEM** tiver talento para escrever sobre a vida social portuguesa desde a implantação da Republica, pode dar como titulo ao livro que engendrará, *Contradições da Política Portuguesa*.

Tudo no nosso modo de ser é contraditório; basta estudar a nossa diplomacia para julgar da vida interna. No nosso primeiro artigo para a *Gazeta de Coimbra* demos a frase do Tigre para definir a nossa situação geral um «imbroglio».

O termo é autentico, ouvi-mo-lo do proprio autor, que digamo-lo de passagem, é um grande amigo da nossa terra.

Definição não menos interessante, mas cuja autenticidade não garantimos (si non é vero é bene trovato) a que atribuem a S. M. Afonso XIII de Espanha. Falando dos nossos diplomatas, parece que o soberano tivera dito: «todos os países teem o seu corpo diplomatico, só Portugal tem diplomáticos». O pensamento não deixa de ter a sua razão de ser, e perdoem-nos os diplomatas nossos amigos.

Escrevemos «sine ira et studio» e como de contradicções tem de ser feito o nosso artigo, servimo-nos da que está mais proximo.

O fenomeno é compreensível — como a implantação da Republica foi devida á queda da monarchia, coisa que pode parecer uma verdade de La Palice, e não ao triunfo das ideias filosoficas da Revolução, os medicos julgando a doença absolutamente material, tomaram conta do doente.

E para que no estrangeiro não dissessem que o enfermo morria á falta de cuidados appareceu na maior parte das Legações o Corpo Diplomatico para afirmar aos quatro ventos da terra que em Portugal se cultivava a Higiene.

Uma excepção e que honra o País, entre a gente da Republica, o falecido ministro plenipotenciario dr. Alves da Veiga. S. M. o Rei dos Belgas chamava-lhe modelo dos diplomatas; o grande cardeal Mercier, nunca pensou que o nosso ministro na Belgica, fora, sendo joven um maçonico; supunha-o um bom catolico, e quem sabe, talvez na eternidade em companhia de Guerra Junqueiro, esteja a prestar homenagens permanentes ao Supremo Chefe de todas as Nações.

Mas deixemos por ora a base solida de todas as politicas. Verifiquemos o que se passa pois tal é o nosso proposito.

Os governos sucedem-se, e que a censura nos deixe falar livremente, todos com boa vontade de acertar. Ha egoismos? isso não surpreende. Todas as formas de governo, a partir da epocha dos enciclopedistas, teem cuidado dos efeitos, recusando-se ao estudo das causas.

A sociologia da Monarquia é seguida pela Republica.

Os métodos não mudaram economicamente nem politicamente, porque ao desenvolvimento scientifico das industrias e respectiva concentração financeira e economica não corresponde o movimento social que deve acompanhá-lo.

Não ha duvida, teem querido, com boas ou ignoradas intenções fixar a organização scientifica do trabalho. Mas as directivas dadas por medicos higienistas do materialismo, tal é o caso do nosso patrio dr. Camoêzas, não estão de harmonia com o ideal das classes trabalhadoras esclarecidas. A Sciencia não é uma tésé, é uma hipótese, bem comprovada pelo grande mathematico Henri Poincaré. O esquecimento desta verdade, tem conduzido a um grande equívoco; o doente continua a sofrer da mesma enfermidade.

Quando vale em libras sterlingas, o solo, o sub-solo e o clima de Portugal? Ora aqui está uma pergunta que exige uma resposta da parte dos nossos financeiros. E quanto vale espiritualmente a Nação Portuguesa? Se as antigas doutrinas sobre garantias de circulação fiduciaria teem de ser postas de parte, se como dizem os dirigentes, é o governo o grande factor da hygiene social, e em sociologia é a alma o grande objectivo, pergunto, quanto vale em quantidade e qualidade a alma espirital dos portugueses? A julgar pelo que vemos cá fora, entre as camadas trabalhadoras portuguesas, o patrimonio animico empobrece, e grande responsabilidade incorrem, e serão julgados com a logica do imprevido, os que quiseram e queiram dirigir sem para isso estar preparados. Atendem bem no caso os nossos homens de Estado.

A nossa vida oficial cá fora é uma serie ininterrupta de contradicções. Exige-se para Secretario de Legação um curso especial que deve seguir os métodos da evolução e não de estabilização, e ao ministro só exigido o merecer a confiança do governo.

De sorte que o subalterno é mais competente que o superior! Compreende-se que para cada assunto especial seja, segundo as conveniencias, enviado um especialista; mas para assegurar a continuidade das relações e a manutenção do prestigio do País, importa que o mais alto superior hierarquico seja de carreira. E a este, exija de tempos a tempos a Nação, provas publicas de clarividencia; porque a noção progressiva do Poder tem de ser representada cá fora pelo progresso espirital da alma do cidadão. A França, por exemplo, tem o limite de idade que só provas de competencia podem alterar.

Que o legislador em Portugal seja difficilimo, para com os que aspiram a representar a Patria no estrangeiro. Tão suprema honra merece o maximo de sacrificios e de aptidões. Outrora a Republica de Roma, exigia, além da competencia, manifesta vocação.

E porque não exija a Nação Portuguesa, para os sacerdotes da Diplomacia, tão elevada qualidade?

As contradicções das elites, motivam a doença da vida colectiva.

Paris, 18 de Agosto de 1926.  
José de Atalayão.

(Continúa.)

## GOLPES DE VISTA Pela Cidade de Arrabalde : Região

**ALCOR**  
A SFXIANTE, abafante, sufocante, imenso, o calor continua a visitar-nos, perturbando-nos o organismo, despraindo-nos a vontade, aniquilando-nos a acção, cessando-nos a energia que em nós vibrava.

O calor: inimigo terrível, uma das causas da decadencia dos povos e das raças, com uma acção nefasta e prejudicial, tem agora a missão extenuante de desmentir todas as previsões astrológicas e meteorológicas dos balandistas, que nos davam para alguns dias do mês de Agosto chuva em profusão.

A meteorologia está falhando, apesar da boa-vontade de sábios como o comandante Carvalho Brandão, de Lisboa, e outros, terem iniciado a sua Renascença.

A que se deve esta falta? A influencia das radiações de varias especies, cujas ondas cruzam os ares, e se chegam? Mistério a decifrar pela Sciencia...

Mas o que é certo é que o calor, enervante, irritante, insensato, que prejudica as pessoas e a cultura vai nos sufocando, asfixiando, e vai quemando, abrasando o solo e as culturas, preparando um ano de carencia, de fome, de necessidade.

O calor, eis o inimigo.

## Despedida e agradecimento

ALBERTO DOS SANTOS, ex-gerente da fabrica PORCELANA DE COIMBRA, não podendo despedir-se pessoalmente de todos quantos consigo privaram, colaboraram e coadjuvaram durante cerca de seis anos no logar que hoje abandona por sua livre e espontanea vontade, vem fazer-lo por este meio, a todos agradecendo, e estreitando num grande abraço de despedida e oferecendo o seu prestimo em Lisboa, temporariamente.

Em 26 de Agosto de 1926.  
ALBERTO DOS SANTOS.

## A' AUTORIDADE

PELAS ruas da cidade vagueia uma pobre louca que pratica desvarios a cada momento.

A autoridade cumprir tomar providencias para evitar espectaculos, alguns degradantes praticados pela desgraçada.

## Tempo bem aproveitado

Os alunos da Escola Pratica de Comercio, da rua Joaquim Antonio de Aguiar, de Coimbra, habilitam-se simultaneamente para o Curso Commercial e Curso dos liceus sem mais dispendio de tempo nem de dinheiro.

## Andando para fraz

O NOSSO presado colega A Voz da Justiça, referindo-se á ida dos ministros da Justiça e Comercio, á Figueira e a terem-lhe ali pedido a criação de um liceu, estranha e com muita razão, que se não lembrassem de pedir outra coisa, porque não é aceitavel que se abram mais liceus e se fechem as escolas de ensino técnico.

A Figueira tem á volta dela três liceus: o de Coimbra, Aveiro e o de Leiria, não sendo de reconhecida necessidade a criação de mais um liceu neste distrito.

A Voz da Justiça, embora se trate de um melhoramento para a sua terra, é a primeira a reconhecer que a pretensão se não justifica.

Um governo que acabou com as escolas primárias superiores e com o Instituto Industrial e Commercial de Coimbra, está inibido de criar outras escolas.

As de ensino técnico estão tendo no estrangeiro a maior corrente na sua frequência.

E porque assim é, fecham-se em Portugal...

Por cá anda-se ao contrario.

## Pela Cidade de Arrabalde : Região

O projectado edificio dos correios e telegrafos. Quem é que impede a sua construção?

Em officio datado de 24 de Abril do ano corrente, recebeu a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra um officio da Direcção Geral dos Correios, comunicando que a construção do projectado edificio dos Correios e Telegrafos, ia ser iniciada no local do antigo edificio, e que a mesma Direcção estava disposta a empregar todos os esforços para que o seu acabamento se fizesse o mais rapidamente possivel.

Porem, são passados quatro meses sobre a recepção desse documento, infelizmente, verificase que está tudo como antes, quartel general em Abrantes!

De quem é a culpa? Da Direcção Geral dos Correios estamos convencidos que não é, porque a sua boa vontade parece-nos bem manifestamente expressa no officio dirigido á Sociedade de Defesa e Propaganda, a que nos vimos referindo.

Ainda se poderia alegar que o edificio não se fazia por falta de recursos da Administração Geral dos Correios, mas este argumento não colhe, visto estarmos informados que, no ano economico findo em Julho, aquela teve uma receita líquida superior a 8.000 contos!

Então, quem tem a responsabilidade do edificio não se construir?

E' o que é preciso saber-se. O facto de se terem manifestado profundas discordancias relativamente ao local aonde deve ser construído o edificio, parece-nos que é a causa principal, senão unica, da sua construção ainda não ter começado. A Direcção Geral dos Correios, desgozosa com a falta de unidade de vistas sobre tão importante assunto, por parte das entidades representativas da cidade, desinteressou-se da execução do projecto já aprovado, e daí a incerteza em que se está.

O peor, porem, é que, no fim do ano corrente, a Camara não consente que os serviços dos telegrafos e telefones continuem instalados nos Paços do Concelho, o que vem agravar consideravelmente a questão por não haver casa bem localizada e em condições de se poder fazer uma nova e regular instalação provisoria.

Para o assunto chamamos a atenção do sr. governador civil, que, por dever do alto cargo que exerce, não pode desinteressar-se do assunto.

O Parque da cidade. Deve fazer-se o copelo? Pros e contras.

São duas as correntes de opinião que se formaram na cidade sobre este assunto. Uma talvez mais importante, interessa-se para que, no Parque, não se construa o corêto, e outra, pelo contrario, quer a sua construção.

Os que seguem aquela, teem qua as graves aglomerações de pessoas em tão lindo e distinto recinto, só sirvam para o estragar e banalisar, como aconteceu ao jardim do Caes, cuja frequência é cada vez mais reduzida e menos seleccionada.

Os outros, pelo contrario, afirmam que tais receios não teem razão de ser, porque no Parque, pelas suas grandes dimensões, todos cabem, sem que este corra o risco de se estragar, principalmente se, como até aqui, ele for bem guardado pela policia e pela Guarda Republicana. E quanto á selecção da sua frequência, dizem que a propria beleza e distincção do recinto a fará naturalmente, sem necessidade de privar os seus frequentadores dos concertos, que ali só poderão ser realçados por boas bandas de musica.

Nós entendemos que o caso pode ser resolvido por forma que uns e outros fiquem satisfeitos. Tudo depende da ordem

que for estabelecida no recinto pela policia, que não deve permitir aglomerações de gente nos arruados destinados ao transito do publico, nem estragos nos canteiros e nos bancos, que custaram muito dinheiro.

O que se tem presenciado, no Jardim do Caes, quer em dias de concertos, quer em muitos outros, é realmente para lamentar. Não é raro verem-se, ali, os bancos e os passeios não só tomados por gente de detestavel apresentação e até de má nota, mas também transformados em camas e mezas de taberna!

Ainda nestes ultimos dias, por occasião da romaria do Senhor da Serra e da feira dos 23, as cascas de melancia e de melão viam-se ali ás carradas!

E, nos bancos, não poucas vezes passeiam parasitas que se agarram ás roupas dos que, desprevidamente, neles se sentam!

Ora, isto é que por forma alguma, pode permitir-se no Parque da Cidade, que, no genero, não tem rival no nosso país — tão lindo e distinto se apresenta aos olhos de todos os que o visitam.

Consta-nos que a Comissão de Turismo vai muito brevemente fazer a sua entrega á Camara, visto entender que, estando concluidas as obras, não o deve conservar mais tempo em seu poder.

Ora, nisto é que é preciso pensar bem, porque nisto, segundo é opinião geral, é que está o perigo...

O progresso de Penacova, como centro de veligitações, interessa a Coimbra.

os progressos merecidamente cognominada de Cintra do Mondego.

Na ida e na volta, quem a visita, tem de passar por Coimbra, e isto representa movimentação do cidade, e, consequentemente, dinheiro posto em giro, nos hotéis, nas garages, nas alquilarias, nos estabelecimentos comerciais, etc.

Só o não vê quem não tem olhos.

O que é pena é que a actual Camara de Penacova não possa ou não queira ligar mais atenção aos afomoseamentos locais, a que tem ligado algumas das suas antecessoras.

Ha ali muito que fazer para proporcionar o bem estar que os visitantes e as pessoas que ali costumam estacionar nesta epocha, exigem. Os hotéis teem de melhorar os seus respectivos serviços, embora já os tenham melhorado bastante, ha dois anos a esta parte. Torna-se tambem necessario guarnecer com bancos os lanços de estradas mais recomendaveis para passeio; afomosear e caminho do Mirante Emidio da Silva e regularizar o do Penedo de Castro, que é um outro admiravel miradouro; conseguir que o sr. José Correia Leitão, faculte a entrada na sua mata, situada sobre a capelinha de Santo Antonio, alindando-a a Camara e guarnecendo-a com bancos; e, finalmente, valorisar o encantador trecho de paisagem do rio Mondego, entre a parte de Penacova e a do Alva, porque é das coisas mais lindas que temos no país, sem se fazer isto, Penacova não progredirá com a rapidez que seria para desear, o que só é para lamentar.

Pessoas regularmente cultas, teem conhecido, que ao falarem da cidade dos doutores, simplesmente dão conhecimento da Universidade, do Mondego e do Choupal, dos Jardins Botânico e de Santa Cruz.

Ora este inconveniente crasso, deve-se grandemente á Imprensa da terra, que não quer apresentar aos estrangeiros as suas belezas pictoriais, á importancia dos seus monumentos e a grandesa dos seus museus.

A iniciativa que se observa no estrangeiro e até em algumas terras portuguesas, em que o visitante é informado da importancia da terra, não se encontra infelizmente em Coimbra.

E' frequente nas cidades mais pittorescas da Espanha, França e Itália, observarmos nas ruas e praças mais concorridas, e em sitios bem visiveis, os seguintes dizeres: Visitai tal ou tais museus; admirai este ou aqueles monumentos.

Compete aos periódicos, já que quem de direito não atinge o alcance destas coisas, remediar um pouco esta falta, dando noticia com frequência dos nossos museus, das bibliotecas, templos, jardins, pontos de vista, etc.

O nosso museu de arte antiga com o seu anexo de ourivesaria e tecidos, são no seu genero, quer pela quantidade dos seus artefactos, quer pela beleza

## NOTAS LEVES

“O último enforcado,”

Carta a D. Emilia de Sousa Costa

Minha Ex.ma Amiga

O seu precioso lirininho O último enforcado apresenta-se com um defeito gravissimo: a capa. Pergunto a mim mesmo como é possível que um artista da envergadura de Alfredo Moraes não tenha tido escrúpulo de destiná-lo tão horripilantes monos para obra tão suggestiva e delicada como é a sua. Se fosse o caso dum folheto de corêto, ingénuo e popular, bem estaria. Mas tratando-se dum livro de contos, escrito e burilado em vernácula prosa portuguesa, a falta de senso artistico, de flagrante e inexplicável, chega a assombrar a gente!

Estou certo de que, ao receber a edição, havia de ter sentido assombro idéntico. Mais do que assombro até: indignação. Pois que?! Acaso pode ser admissivel uma tão desastrada alteração na fisionomia dum livro, um tão lamentavel atentado á elegância exterior que lhe convicia? Que bicia émanhá Alfredo Moraes dum architecto que construisse uma igreja com ar de colizete ou planeasse um colizete com aspecto de catedral?

Não ficaria de bem com a minha consciéncia se furtasse ao papel as observações que ai ficam. A leitura do seu livro resultou-me agradável demais para que os ditames da minha sinceridade podessem absolver o artista do seu peccado de lesa-bom-gosto.

Abolição, nestas circunstancias, seria equivalente a perdão. Perdão significaria transigéncia. E as continuas transigéncias é que teem transformado em heroismo o simples e desassombrado dever de proclamar a verdade, em termos concludentes.

Eu sei que Alfredo Moraes vai estranhar a minha franquesa. Dizer o que se pensa é coragem rara entre nós. O elogio impetra como em terreno conquistado, a critica não passa dum palavra sem sentido exacto e a independéncia de opinião acaba quasi sempre por ser tomada á guisa de perseguição ou rebelião. Mas não importa. Resta-me a certeza de que o artista será o primeiro a reconhecer que me assiste razão quando verificar o contraste entre a infelicidade do trabalho que realizou e o justo carácter das paginas que esse trabalho se destinava a enfeitar.

Porque a verdade é esta: O último enforcado é uma das suas obras mais perfectas e mais artisticas. E pelo aspecto do livro, ninguém o concluiu. Eis porque facilmente prevejo, sem temor de errar, a sua natural e justificada indignação.

Nos contos do O último enforcado houve a preocupação dominante da «forma literária». O assunto serve apenas de motivo. O interesse do romance não sobreleva nunca o da beleza do estilo, que tem plasticidade e tem expressão. E uma grande qualidade. Nas paginas do livro há equilibrio de descriptivo, eulmico de frase, sentido rigoroso das imagens. Nem exuberancia de adjectivação nem pobreza de colorido: harmonia e sobriedade. Tais predições dão com eloquencia a nota do seu talento scintillante que muito judiciosamente se bispoz nestes ultimos anos a repartir também pela gente grande os frutos dum inspiração que de início aos pequeninos pertencia só.

E bem um caso para me congratular. E as antologias congratular-se-ão também.

Beija-lhe as mãos o seu humilimo e devotado admirador  
Paulo de Brito Aranha

## MUSEU MACHADO DE CASTRO

RARISSIMAS vezes se vê a Imprensa de Coimbra referir-se, com conhecimento e carinho, ao mais belo e copioso mostruario de artefactos preciosos que constituem o Museu Machado de Castro.

Nesta quadra do ano, em que centenas de forasteiros cruzam constantemente as ruas da cidade, muitos deles, por ignorancia, vindo para conhecer Coimbra, regressam ao ponto de partida sem terem admirado o que ela tem de melhor.

Pessoas regularmente cultas, teem conhecido, que ao falarem da cidade dos doutores, simplesmente dão conhecimento da Universidade, do Mondego e do Choupal, dos Jardins Botânico e de Santa Cruz.

Ora este inconveniente crasso, deve-se grandemente á Imprensa da terra, que não quer apresentar aos estrangeiros as suas belezas pictoriais, á importancia dos seus monumentos e a grandesa dos seus museus.

A iniciativa que se observa no estrangeiro e até em algumas terras portuguesas, em que o visitante é informado da importancia da terra, não se encontra infelizmente em Coimbra.

E' frequente nas cidades mais pittorescas da Espanha, França e Itália, observarmos nas ruas e praças mais concorridas, e em sitios bem visiveis, os seguintes dizeres: Visitai tal ou tais museus; admirai este ou aqueles monumentos.

Compete aos periódicos, já que quem de direito não atinge o alcance destas coisas, remediar um pouco esta falta, dando noticia com frequência dos nossos museus, das bibliotecas, templos, jardins, pontos de vista, etc.

O nosso museu de arte antiga com o seu anexo de ourivesaria e tecidos, são no seu genero, quer pela quantidade dos seus artefactos, quer pela beleza

Exames  
FEZ exame do 4.º ano do Liceu Feminino, obtendo boa classificação, a menina Lucília Duarte, filha do sr. Guilherme Dias.

Crónica alfacinha

POT SEVERO FARIA

Charlots

Nº outro dia, quem me quizesse ver, era ir á Cruz Quebrada, perguntar ás crianças onde me encontrava e depois duma rápida marcha pela areia escaldante, iria dar comigo esticada na praia, numa posição muito pouco académica e debaixo dum tódo branco á falta da sombra duma banana.

rando os barcos que passavam e segurando-me no braço para me chamar a atenção, disse-me traquina: — Certo um bocadinho os olhos de forma a vêr o menos possível. Olhe agora para ali, na nossa frente e diga-me o que vê.

Mlle B. deu nova gargalhada e começou então: — Ora aí tem você o que nós descobrimos quando vémos o menos possível. O que você julga ser um Charlot não é mais do que um elemento de mir cri.

monóculo, que não se curvam para não amarrar o casaco, que não andam para não entortat as botas e que não se sentam para não fazerem vincar as calças.

Tudo isto foi preconcebido, que não é pela andaina que nós os amamos. Eu, um dia se der o coração a algum homem, ha de ser a um que embora elegante vista sem exageros, que embora inteligente não seja snob, que seja bom, que seja finalmente um Homem em que se possa confiar uma vida e um lar, com a certeza de não levarmos para casa um boneco acharlosado...

que não é pela andaina que nós os amamos. Eu, um dia se der o coração a algum homem, ha de ser a um que embora elegante vista sem exageros, que embora inteligente não seja snob, que seja bom, que seja finalmente um Homem em que se possa confiar uma vida e um lar, com a certeza de não levarmos para casa um boneco acharlosado...

que não é pela andaina que nós os amamos. Eu, um dia se der o coração a algum homem, ha de ser a um que embora elegante vista sem exageros, que embora inteligente não seja snob, que seja bom, que seja finalmente um Homem em que se possa confiar uma vida e um lar, com a certeza de não levarmos para casa um boneco acharlosado...

Ecos da Sociedade

Aniversarios Fazem anos hoje: A menina Maria Amalia de Jesus Pereira, filha do sr. Joaquim Alves Pereira.

Doente Encontra-se retido no leito ha já alguns dias, o nosso presado amigo e distinto sportman, João Duarte Pedro.

Partidas e chegadas Acompanhado de seu medico assistente, sr. dr. Angelo da Fonseca, e de seus filhos Antonio Lopes da Costa e D. Maria Helena Lopes da Costa, partiu para Paris, onde vai sugerir-se a uma operação, o sr. Eduardo Lopes da Costa.

Partidas e chegadas Acompanhado de seu medico assistente, sr. dr. Angelo da Fonseca, e de seus filhos Antonio Lopes da Costa e D. Maria Helena Lopes da Costa, partiu para Paris, onde vai sugerir-se a uma operação, o sr. Eduardo Lopes da Costa.

Partidas e chegadas Acompanhado de seu medico assistente, sr. dr. Angelo da Fonseca, e de seus filhos Antonio Lopes da Costa e D. Maria Helena Lopes da Costa, partiu para Paris, onde vai sugerir-se a uma operação, o sr. Eduardo Lopes da Costa.

Partidas e chegadas Acompanhado de seu medico assistente, sr. dr. Angelo da Fonseca, e de seus filhos Antonio Lopes da Costa e D. Maria Helena Lopes da Costa, partiu para Paris, onde vai sugerir-se a uma operação, o sr. Eduardo Lopes da Costa.

Partidas e chegadas Acompanhado de seu medico assistente, sr. dr. Angelo da Fonseca, e de seus filhos Antonio Lopes da Costa e D. Maria Helena Lopes da Costa, partiu para Paris, onde vai sugerir-se a uma operação, o sr. Eduardo Lopes da Costa.

Partidas e chegadas Acompanhado de seu medico assistente, sr. dr. Angelo da Fonseca, e de seus filhos Antonio Lopes da Costa e D. Maria Helena Lopes da Costa, partiu para Paris, onde vai sugerir-se a uma operação, o sr. Eduardo Lopes da Costa.

Partidas e chegadas Acompanhado de seu medico assistente, sr. dr. Angelo da Fonseca, e de seus filhos Antonio Lopes da Costa e D. Maria Helena Lopes da Costa, partiu para Paris, onde vai sugerir-se a uma operação, o sr. Eduardo Lopes da Costa.

Partidas e chegadas Acompanhado de seu medico assistente, sr. dr. Angelo da Fonseca, e de seus filhos Antonio Lopes da Costa e D. Maria Helena Lopes da Costa, partiu para Paris, onde vai sugerir-se a uma operação, o sr. Eduardo Lopes da Costa.

Partidas e chegadas Acompanhado de seu medico assistente, sr. dr. Angelo da Fonseca, e de seus filhos Antonio Lopes da Costa e D. Maria Helena Lopes da Costa, partiu para Paris, onde vai sugerir-se a uma operação, o sr. Eduardo Lopes da Costa.

Partidas e chegadas Acompanhado de seu medico assistente, sr. dr. Angelo da Fonseca, e de seus filhos Antonio Lopes da Costa e D. Maria Helena Lopes da Costa, partiu para Paris, onde vai sugerir-se a uma operação, o sr. Eduardo Lopes da Costa.

Partidas e chegadas Acompanhado de seu medico assistente, sr. dr. Angelo da Fonseca, e de seus filhos Antonio Lopes da Costa e D. Maria Helena Lopes da Costa, partiu para Paris, onde vai sugerir-se a uma operação, o sr. Eduardo Lopes da Costa.

Partidas e chegadas Acompanhado de seu medico assistente, sr. dr. Angelo da Fonseca, e de seus filhos Antonio Lopes da Costa e D. Maria Helena Lopes da Costa, partiu para Paris, onde vai sugerir-se a uma operação, o sr. Eduardo Lopes da Costa.

Partidas e chegadas Acompanhado de seu medico assistente, sr. dr. Angelo da Fonseca, e de seus filhos Antonio Lopes da Costa e D. Maria Helena Lopes da Costa, partiu para Paris, onde vai sugerir-se a uma operação, o sr. Eduardo Lopes da Costa.

Partidas e chegadas Acompanhado de seu medico assistente, sr. dr. Angelo da Fonseca, e de seus filhos Antonio Lopes da Costa e D. Maria Helena Lopes da Costa, partiu para Paris, onde vai sugerir-se a uma operação, o sr. Eduardo Lopes da Costa.

Partidas e chegadas Acompanhado de seu medico assistente, sr. dr. Angelo da Fonseca, e de seus filhos Antonio Lopes da Costa e D. Maria Helena Lopes da Costa, partiu para Paris, onde vai sugerir-se a uma operação, o sr. Eduardo Lopes da Costa.

Partidas e chegadas Acompanhado de seu medico assistente, sr. dr. Angelo da Fonseca, e de seus filhos Antonio Lopes da Costa e D. Maria Helena Lopes da Costa, partiu para Paris, onde vai sugerir-se a uma operação, o sr. Eduardo Lopes da Costa.

Partidas e chegadas Acompanhado de seu medico assistente, sr. dr. Angelo da Fonseca, e de seus filhos Antonio Lopes da Costa e D. Maria Helena Lopes da Costa, partiu para Paris, onde vai sugerir-se a uma operação, o sr. Eduardo Lopes da Costa.

Partidas e chegadas Acompanhado de seu medico assistente, sr. dr. Angelo da Fonseca, e de seus filhos Antonio Lopes da Costa e D. Maria Helena Lopes da Costa, partiu para Paris, onde vai sugerir-se a uma operação, o sr. Eduardo Lopes da Costa.

Partidas e chegadas Acompanhado de seu medico assistente, sr. dr. Angelo da Fonseca, e de seus filhos Antonio Lopes da Costa e D. Maria Helena Lopes da Costa, partiu para Paris, onde vai sugerir-se a uma operação, o sr. Eduardo Lopes da Costa.

Partidas e chegadas Acompanhado de seu medico assistente, sr. dr. Angelo da Fonseca, e de seus filhos Antonio Lopes da Costa e D. Maria Helena Lopes da Costa, partiu para Paris, onde vai sugerir-se a uma operação, o sr. Eduardo Lopes da Costa.

Partidas e chegadas Acompanhado de seu medico assistente, sr. dr. Angelo da Fonseca, e de seus filhos Antonio Lopes da Costa e D. Maria Helena Lopes da Costa, partiu para Paris, onde vai sugerir-se a uma operação, o sr. Eduardo Lopes da Costa.

Partidas e chegadas Acompanhado de seu medico assistente, sr. dr. Angelo da Fonseca, e de seus filhos Antonio Lopes da Costa e D. Maria Helena Lopes da Costa, partiu para Paris, onde vai sugerir-se a uma operação, o sr. Eduardo Lopes da Costa.

Partidas e chegadas Acompanhado de seu medico assistente, sr. dr. Angelo da Fonseca, e de seus filhos Antonio Lopes da Costa e D. Maria Helena Lopes da Costa, partiu para Paris, onde vai sugerir-se a uma operação, o sr. Eduardo Lopes da Costa.

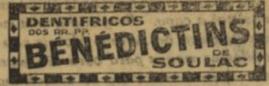
Partidas e chegadas Acompanhado de seu medico assistente, sr. dr. Angelo da Fonseca, e de seus filhos Antonio Lopes da Costa e D. Maria Helena Lopes da Costa, partiu para Paris, onde vai sugerir-se a uma operação, o sr. Eduardo Lopes da Costa.

Partidas e chegadas Acompanhado de seu medico assistente, sr. dr. Angelo da Fonseca, e de seus filhos Antonio Lopes da Costa e D. Maria Helena Lopes da Costa, partiu para Paris, onde vai sugerir-se a uma operação, o sr. Eduardo Lopes da Costa.

Partidas e chegadas Acompanhado de seu medico assistente, sr. dr. Angelo da Fonseca, e de seus filhos Antonio Lopes da Costa e D. Maria Helena Lopes da Costa, partiu para Paris, onde vai sugerir-se a uma operação, o sr. Eduardo Lopes da Costa.

Partidas e chegadas Acompanhado de seu medico assistente, sr. dr. Angelo da Fonseca, e de seus filhos Antonio Lopes da Costa e D. Maria Helena Lopes da Costa, partiu para Paris, onde vai sugerir-se a uma operação, o sr. Eduardo Lopes da Costa.

Partidas e chegadas Acompanhado de seu medico assistente, sr. dr. Angelo da Fonseca, e de seus filhos Antonio Lopes da Costa e D. Maria Helena Lopes da Costa, partiu para Paris, onde vai sugerir-se a uma operação, o sr. Eduardo Lopes da Costa.



UM APELO

NÃO foi em vão que apeloamos para os nossos leitores, afim de serem socorridos os bombeiros voluntarios victimas do desastre da auto-bomba, ha tempo ocorrido na Praça 8 de Maio, em consequencia do qual estão ainda impossibilitados de angariar os meios de subsistencia para as suas familias, pois á nossa redacção continuam a afliur donativos que áqueles lares levarão mais um pouco de conforto nesta conjuntura bem triste para eles.

Transporte 376\$75 Anonimo 5\$00 Soma 381\$75

Bombeiros Voluntarios

O SR. João Gonçalves de Lemos ofereceu á Associação dos Bombeiros Voluntarios a quantia de 500\$00, como recompensa dos serviços que aquela corporação lhe prestou quando do incendio da sua casa em Santo Varão.

DESASTRES

ONTEM de madrugada deu entrada no hospital desta cidade, Manuel Moreira, de 28 anos, da Lourosa, que na fabrica de ceramica de Oliveira do Hospital, pertencente ao sr. Antonio Nobre, ficou com uma das mãos esmagadas, quando procedia á limpeza de uma maquina.

Um rapaz de 17 anos, sapateiro, de Castelo Vellos, pretendente agarrar-se a uma camionete da Saboraria Lusitana, com tanta infelicidade o fez que, caindo, foi arrastado a uma pequena distancia, ficando bastante contuso na cabeça e no corpo.

Socorrido por varias pessoas foram-lhe prodigalizados os primeiros curativos pelo sr. Manuel Fernandes Claro, que foi duma extrema dedicacão para o ferido, que recolheu a casa.

Secção oficial

Instrução Foi publicado um decreto determinando que transmitem para o Instituto Juridico da Faculdade de Direito de Coimbra, constituindo pessoal do quadro do mesmo Instituto, os funcionarios da extinta secretaria da Faculdade de Direito de Coimbra, que se encontram na situacão de disponibilidade.

Pelo decreto 12.155, de 20 do corrente, foi fixado o prazo para a realizacão das matriculas nos liceus, que começa em 25 e termina em 30 de Setembro.

O ano lectivo nos mesmos liceus começa em 16 de Outubro e termina em 20 de Junho.

Os requerimentos dos professores das escolas moveis, pedindo a sua recondução nos respectivos lugares, devem ser enviados á Direcção Geral até 31 do corrente.

Consideram-se desligados voluntariamente do quadro os professores que não requirem a sua recondução até ao dia designado.

Caça

PRINCIPIA, na proxima, quando se muito entusiasmo, entre os caçadores, que ao mesmo tempo se encontram desgostosos com a falta de codernizes nos campos de Coimbra, que atribuem ás quebradas do rio Mondego.

Advertisement for 'CADA PAR faz um AMIGO!' featuring an image of two men and text about a deposit in Coimbra at Rua Ferreira Borges, 66.

Bem-fazer

A favor de dois operarios doentes PARA ser entregue a um dos operarios de Santa Clara, que se encontram doentes e a favor de quem fizemos um apelo aos nossos leitores, recebemos de um anonimo 5\$00.

POLICIA CIVICA

VÃO seguir para a Figueira da Foz, mais 6 guardas da policia de segurança, ficando esta cidade apenas com 34 guardas, entre os quais se encontram os impedidos, que são em elevado numero!

Escola Pratica do Comercio

O PRASO para a matricula nesta Escola decorrerá de 1 a 20 de Setembro. Além deste praso e até á abertura da Escola poderão ser matriculados os individuos que apresentem um motivo atendivel de realizarem a matricula na época normal.

Desastres de automoveis

FÓI pronunciado pelo crime de homicidio involuntario, o sr. Joaquim Augusto, que conduzia o automovel que matou no Calhabé, Manuel Lucas, criado dos Hospitais da Universidade.

AGUA SALUS (VIDAGO)

O maior caudal existente em Portugal. 55.000 litros nas 24 horas. Apelo a favor da viuva e filha de um professor

AGUA SALUS (VIDAGO)

A PESAR de termos encerrado a subscrição aberta nas colunas da Gazeta de Coimbra a favor da viuva e da filha de um professor de ensino superior, subscrição que obteve o melhor acolhimento dos nossos leitores, recebemos mais os seguintes donativos, que agradecemos: Transporte 672\$00 Um anonimo 5\$00 677\$00

Quem achou?

PEDE-SE á pessoa que achou uma caneta de tinta permanente ha quinze dias perdida na Quinta de Santa Cruz a entregue nesta redacção.

DESCANSO SEMANAL

A PARTE do regulamento da lei do descanso semanal que a Camara pretende alterar é a que diz respeito ás casas de pasto e venda de vinho.

COLONIAS BALNEARES

Nº dia 1 do proximo mês de Setembro seguem para a Figueira da Foz 50 crianças subsidiadas pela Junta de Freguezia de Almedina.

PRISÃO DE UM LOUCO

FÓI preso nesta cidade, de Paranhos da Beira, de 28 anos de idade, que dá indícios de alienacão mental.

FALECIMENTOS

FALECEU o enfermeiro dos Hospitais da Universidade, sr. José Paulo, que ali era muito estimado. Era irmão do sr. Marcelino Paulo, empregado no Liceo José Falcão, a quem apresentamos as nossas sentidas condolencias.

“O Ambrosio”

Paga-se por bom preço um exemplar do jornal publicado em Coimbra em 1917 com o titulo acima. Resposta á redacção ás iniciais R. C.

Advertisement for Keating insecticide, showing a person holding a bottle and text: 'O REI DOS INSECTICIDAS TUDO MORRE!!! FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRACAS E TODOS OS OUTROS INSECTOS'

CORRESPONDENCIAS

De Anadia

ANADIA, 22 — Está despertando geral interesse a grande prova ciclista, circuito da Bairrada, que no dia 12 de Setembro, se realiza em Vendas de Samel, Anadia, organizada pelo antigo az de pedal, Gil Capela, disputando-se uma Taça.

O percurso é de 120 quilometros: Vendas de Samel, Vilarinho do Bairro, S. Lourenço, Espinho, Curia, Mealhada, Coimbra (estacão velha), Ançã, Cantanhede, Pocariça, Bolho, Vilarinho, Vendas de Samel, Mamarosa, Palhaça, Aguas Boas, Oitã, Oliveira do Bairro, Sangalhos, Malaposta, Vendas da Pedreira, Espaiço, S. Lourenço, Vilarinho do Bairro, Vendas de Samel. Serão distribuidas medalhas de ouro e prata e um objecto de arte em prata. — C.

De Avelar

AVELAR, 23 — Realizou-se no passado domingo na freguezia de Chão do Couço, a tradicional festa do Sagrado Coracão de Jesus, sendo esta abrihantada pela excelente filarmónica de Avelar, sob a direcção do seu actual regente, sr. Adriano Nunes, digno 2.º sargento reformado.

No proximo dia 29 segue a mesma filarmónica para S. Tiago da Guarda, a abrihantar as festas ao Senhor dos Afliitos. Esta filarmónica tem sido ouvida por todas as freguezias circunvisinhas com grande interesse e aplauso, sendo para louvar a maneira correcta e disciplinada como os rapazes se apresentam em publico. Honra lhes seja feita.

Nos dias 3, 4 e 5 de Setembro, realiza-se em Avelar a grande feira anual e a romaria de Nossa Senhora da Guia. Tudo se prepara para que esta antiquissima romaria tenha este ano um brilhantismo desusado.

O formosissimo arraial, o fogo de artifico, os festejos religiosos, etc., terão este ano um cunho caracteristico. A parte musical está confiada á filarmónica de Avelar. — C.

Da Beira

MORTAGUA, 23 — Com grande solenidade, realizou-se nesta vila, no dia 22, a festa de S. Sebastião. De manhã, festa de igreja, comunhão ás crianças e procissão; de tarde, arraial, tocando a excelente banda de Castro Daire, e quermesse; de noite, fogo, illuminação á minhota, danças populares, tendo terminado pelas 2 horas da madrugada, sem que tivesse havido qualquer incidente.

Pelas 17 horas de domingo ultimo começaram passando nesta vila os corredores de bicicleta da prova organizada na Curia. Vimos alguns dentro de um automovel por terem desistido, constando-me que um dos corredores partira uma perna, devido a uma queda. — Começaram hoje neste cuncho as inspecções aos mancebos. Compõem a junta, o coronel da G. R. Joaquim Augusto da Silva Antunes, capitão medico; medico Barros e Cunha e tenente de infantaria 35, Correia de Carvalho, que serve de secretario. — Continua a ser muito frequentada a nossa carreira de

De Anadia

tiro, tendo havido ontem novas matriculas. Constou-me que o exímio atirador Antonio J. Gonçalves fizera no dia 21 uma sessão de tiro muito boa, a 300 metros, obtendo com 15 tiros 125 pontos.

De regresso de licença encontra-se já ao serviço o notario deste concelho, sr. dr. Mamede. — Com grande surpresa para mim, soube que partiu na ultima semana para o Brasil o meu querido amigo Antonio Ferreira, dessa cidade. Bom rapaz, dotado de excelentes qualidades, em todo o sentido da palavra, daqui lhe envio um abraço de despedida.

Que a felicidade sempre o acompanhe, como é merecedor. — Organizada pela Escola Livre de Mortagua e sancionada pela União Velocipedica Portuguesa, disputa-se em Mortagua a grande prova ciclista de 100 quilometros — III Mortagua-Vizeu-Mortagua, com a concorrência dos melhores corredores portugueses.

Esta prova, que se realiza no dia 19 de Setembro, tem o seguinte itinerario: Mortagua (partida), Santa Comba, Tomdeia, Vizeu (controlo), Tondela, Santa Comba, Mortagua (chegada).

Aos vencedores da prova serão distribuidas valiosissimas medalhas de ouro e objectos de arte e em Vizeu haverá dois premios para os primeiros corredores que alcançarem a meta naquelle cidade. — C.

De Buarcos

BUARCOS, 24. — Este ano a conoerência de banhistas desde o Viso até Buarcos, é muito superior á dos outros anos.

Os mais assiduos não compreendendo que a vida de mar é preferivel á vida dos Casinos. Muitas familias passam o dia na praia, debaixo de toldos, e até algumas horas da noite, nestas lindas noites de luar.

A Figueira não sabe o que possui á beira mar, desde o Forte até Buarcos. Se soubesse bem que este sitio é tudo que ha de melhor na sua situacão e beleza, não o teria despresado tanto, mantendo sem agua e sem esgotos, desde a ponte do Galante até Buarcos.

E' uma vergonha o estado em que se acha a estrada e travessas da Praia com as valetas a desaguar em imundicias que valetas cheias de moscas. Alguns canos vão desaguar para a praia, dando um aspecto deploravel e exalando um cheiro horroroso.

E apesar de tudo isto, cá o sitio é cada vez mais concorrido. As rendas das casas regulam entre 500 a 1.000 escudos, no mês de Agosto ou de Setembro.

Deixou esta praia de ser a dos abastados nestes dois meses. — C.

De Espinho

ESPINHO, 23. — Por temperamento fisico, e educação que tive quando creança, nunca pronunciei, nem escrevi, uma mentira. Isto a proposito de o correspondente da Figueira da Foz me alvejar por duas vezes, classificando como «lôas» e «atoardas» as noticias que daqui tenho enviado para a Gazeta de Coimbra. — Porem, só escrevi a verdade e estou pronto a prova-la, repetindo: — Estive em Julho na Fi-

gueira da Foz, para arrendar casa para ali passar o mez de Agosto, e não a arrendei por me pedirem preços exorbitantes. Andei acompanhado por diversas pessoas dali, o que pode ser certificado pelo dono de uma importante padaria, meu conterraneo.

Escrevendo da Beira para aqui ao banheiro sr. Francisco Faustino, ele me arranjou uma casa boa, perto da praia e casinos, iluminada a luz electrica, por metade do preço das casas da Figueira da Foz e mais ampla.

Disse que a vida aqui era barata, e é, sem me referir á Figueira da Foz, porque, nunca tendo ali vivido, não sabia o que ela ali era: se cara, se barata. Onde estão as «lôas» e onde estão as «atoardas»?

Atoarda me parece o dizer-se que ha na Figueira da Foz 10.000 banhistas espanhóis. Não faz isto com um zero a menos? E se é verdade, com que muito folgava, justificada está a carestia das casas, e com certeza o deve estar tambem a carestia da vida, com tal quantidade de banhistas.

Mas como quem anda a tratar da sua saude e de seus filhos o que quer é ir para uma praia onde menos se gaste, logo a praia de Espinho é a que está em superior condições a qualquer outra neste sentido, visto que, encontrando-se aqui uma numerosa colonia de banhistas espanhóis e grande numero de familias portuguesas, não decerto aos milhoes, perdão, ás dezenas de milhar como ha na Figueira da Foz, evidentemente que a vida aqui deve ser mais barata, por haver menos bocas a comer. Isto não pode oferecer contestação.

Por isso, sustentarei sempre o que escrever como factos verdadeiros, não admitindo que ninguém m'os conteste, sem dar provas. Que proveem o contrario. — Vão aparecendo por toda parte os protestos contra o horario da linha da Beira Alta, pelas más ligacões que tem para o norte. Alem do correspondente de Mortagua, tambem a Associação Commercial de Espinho representou á Companhia a pedir a sua modificação.

Noutra carta enviarei copia dela, e apreciarei o horario minuciosamente. — C.

De Poiares

POIARES, 21. — Na ermida do Lobereiro, suburbios dos Casais de Poiares, realizou-se a festa em honra do Martir S. Sebastião, que duraram 3 dias.

As festas religiosas foram presididas pelo rev.º vigario João Queiroz. Os festejos foram abrihantados pela filarmónica Lornaense e pelo Zé Preira da Mizarela.

AGUA SALUS (VIDAGO)

E' purissima e Isenta de contaminação

AGUA SALUS (VIDAGO)

EMPREGADA

Oferrece-se com pratica de expediente e caixa, altas referencias e fiador, só aceita para Coimbra. Cartas á Rua do Salitre, 102, Lisboa. 3



# Cimento TEJO

nacionais como estrangeiros. Temos em depósito para entrega imediata. Também vendemos em pequenas quantidades. Outros materiais de construção. Sempre ao melhor preço do mercado.

Em barricas de 180 e 140 kilos. Excelente produto hidraulico para obras de responsabilidade. A Junta Autonoma das Instalações Maritimas do Porto de Leixões, deu-lhe preferencia sobre todas as outras marcas, tanto nacionais como estrangeiros. Temos em depósito para entrega imediata. Também vendemos em pequenas quantidades. Outros materiais de construção. Sempre ao melhor preço do mercado.

CONSULTE OS NOSSOS PREÇOS.

**PLACIDO VICENTE & C.a, L.da**  
Rua da Sota  
**COIMBRA**

Telefone 453

## Escola Prática de Comércio

Fundada em 1913

O MAIS ANTIGO E ACREDITADO ESTABELECIMENTO DE ENSINO COMERCIAL DESTA CIDADE

COIMBRA - Rua Joaquim Antonio de Aguiar (Rua do Correio) - Telefone 297

Director, *Luís Baêta de Campos*

Habilitação completa para a vida comercial. Admissão de alunos internos e externos. Curso Comercial (4 anos). Curso Licial (iniciado em 1925)

Os alunos do curso comercial podem, SEM PAGAMENTO ESPECIAL, ir-se preparando, cumulativa e gradualmente, para o curso dos liceus

Resultado dos exames feitos nesta Escola no ano lectivo de 1925-26

### CURSO COMERCIAL

1.º ano (Preparatorio)	— Passagens por média . . .	19
2.º ano	— Aprovações . . . . .	25
3.º ano	— Aprovações (distinções 5)	17
4.º ano	— Aprovações . . . . .	11
	— Desistencias . . . . .	2
	— Reprovações . . . . .	5

Alunos que obtiveram o diploma oficial na Escola Comercial de Coimbra

NOMES	Português	Francês	Inglês	Geografia	Historia	Tecn.	Direito	Mat.	Com.	Calig.	Dactilogr.
João da Costa Simões . . .	15	16	14	13	16	15	14	17	14	16	15
Antonio Santos Morgado . .	11	12	12	15	11	10	12	12	15	14	13
Henrique Pereira Oliver . .	12	12	12	15	11	15	13	12	15	16	15
Carlos Pimenta . . . . .	12	15	13	14	11	10	12	10	14	12	14
Orestes José da Silva . . .	10	9	12	14	11	11	11	11	14	16	15

### 17 DISTINÇÕES

### CURSO DOS LICEUS

Alunos aprovados no 2.º ano dos liceus (depois de terem feito, na Escola, exame do 2.º ano de Comércio)

Sérvio de Gouveia Maia Xavier  
Domingos dos Santos Andrade  
João da Costa Mendes  
João da Costa Simões  
Manuel Coutinho

Estão abertas, desde já, as matriculas para o novo ano lectivo nos cursos professados nesta Escola

Remetem-se, gratuitamente, para qualquer ponto, programas e regulamento.

## AGRADECIMENTO

Manuel Nazaré, farmacêutico em Santa Clara, vem por este meio agradecer muito reconhecido a todas as pessoas que pelo falecimento de seu filho, lhe deram provas de grande amizade e consideração, e pedir desculpa de muitas faltas que deve ter cometido nos seus agradecimentos a pessoas de quem esqueceu tomar nota e ás que tinha por dever ir pessoalmente, e não tem ido por sua mulher se encontrar desde aquele triste acontecimento em estado de o não poder fazer.

Por este meio até que por outro o possa fazer, apresenta a todos sinceros agradecimentos e pede desculpa de faltas que voluntaria e involuntariamente tenha cometido.

Jamais esqueceré, creiam-no, a parte que tomaram na minha dor.

Poderia e deveria especialisar algumas pessoas, mas não o faço porque com isso os poderia melindrar.

Santa Clara, 19 de Agosto de 1926.

Manuel Nazaré.

## 5.º Grupo de Metralhadoras Anuncio

O Conselho Administrativo faz publico que no dia 7 do proximo mez de Setembro, pelas quatorze horas, no seu quartel, se procederá á venda de trez cavalos julgados incapazes do serviço do exercito.

Quartel em Coimbra, 23 de Agosto de 1926.

O Secretario, Antonio Veiga, Alferes.

## Venda de propriedades

Vendem-se as propriedades no Campo e freguesia de Tentugal e Carapinheira, concelho de Montemor-o-Velho, pertencentes a Artur de Gouveia Leão.

A descrição das propriedades será patente aos interessados pelo sr. Godofredo Pessoa Leão, de Tentugal, ou pelo proprietário em Vale de Remigio-Mortagua.

Recebem-se propostas para a compra em globo ou parcial das mesmas propriedades que serão dirigidas em carta registada ao proprietario para Vale de Remigio-Mortagua, ficando o mesmo com direito de não vender caso as ofertas lhe não convenham.

As propriedades que não forem vendidas irão á praça no dia 26 de Setembro do corrente ano, em Tentugal.

Por toda a região serão afixados nas diferentes povoações editais com a descrição das propriedades.

## Sociedade Propaganda de Portugal

São convidados os socios desta Sociedade, em Coimbra e na região, a comparecer no proximo dia 27, pelas 20 horas, na sede da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, no Pateo do Castilho, a fim de se tratar da eleição da sua Delegação nesta cidade.

Coimbra, 23 de Agosto.

O Delegado, *João de Brito P. d'Almeida*.

## AURELIANO VIEGAS MEDICO

RETOMOU A SUA CLINICA

## Farinha, Pereira & Companhia Limitada

Por escritura lavrada no cartorio do notario Bacharel Jayme Correia da Encarnação, no dia 19 de Agosto de 1926, foi constituída uma sociedade comercial por quotas entre João Farinha Freire Junior, Francisco Marques Pereira d'Abreu e Isaac Torres Veiga, para ser regida na forma dos artigos seguintes:

1.º Para todos os actos e contractos a sociedade adopta a firma de FARINHA, PEREIRA & COMPANHIA, LIMITADA.

2.º A sede da sociedade é nesta cidade de Coimbra e o seu estabelecimento e escritorio, na Rua da Sofia, loja, com os numeros setenta e um e setenta e três, nesta mesma cidade.

3.º O objecto da sociedade é o exercicio do comercio de mercarias, farinhas e cereais a retalho, ou ainda qualquer outro ramo de comercio ou industria que os socios resolvam explorar excepto o bancario.

4.º A sociedade é estabelecida

por tempo indeterminado e o seu inicio conta-se desde o dia dez do corrente mez de Agosto.

5.º O capital social é de 60.000\$00 em dinheiro, já integralmente realisado e corresponde á soma das quotas dos socios que são as seguintes: de João Farinha Freire Junior, trinta contos; de Francisco Marques Pereira de Abreu, quinze contos, e de Izaac Torres Veiga, quinze contos.

6.º Não haverá prestações suplementares mas qualquer socio pode fazer á Caixa Social os suprimentos que se tornem necessarios, ficando as respectivas importancias a vencer o juro anual igual ao da taxa de desconto do Banco de Portugal.

7.º A cessão de quotas a estranhos fica dependente do consentimento da sociedade.

8.º Na cessão de quotas a estranhos a sociedade terá sempre o direito de preferencia por um preço igual ao oferecido pelo pretendente dela.

9.º O socio que quizer ceder a sua quota assim o comunicará á gerencia, declarando-lhe o nome do pretendente a ela; e a gerencia dentro de oito dias subsequentes convocará a assembleia geral para resolver sobre se a sociedade consente ou não, na cedência, e no caso afirmativo, se deve ou não preferir.

10.º Não usando a sociedade do direito de preferencia, esta competirá a qualquer dos socios, e querendo-a mais de um, a quota será dividida pelos

que a quiserem conforme fór legalmente possivel.

9.º A sociedade não se dissolve pelo falecimento ou interdição de alguns dos socios que serão representados na sociedade por qualquer dos seus herdeiros ou representante enquanto a quota se achar indivisa, salvo se a sociedade resolver amortisa-la, o que lhe fica permitido durante os trinta dias immediatamente seguidos ao obito ou ao transito em julgado da sentença que homologar a interdição.

10.º A gerencia e administração da sociedade bem como a representação em juizo e fora dele, activa e passivamente, serão exercidas por qualquer dos tres socios, que todos ficam nomeados gerentes com uso da firma, com dispensa de caução e retribuição.

11.º A escrita da sociedade andará sempre em dia e por ela será dado um balanço anual que ficará fechado em trinta e um de Dezembro.

12.º Dos lucros liquidados apurados pelo respectivo balanço anual, serão deduzidos cinco por cento para fundo de reserva até preferir o minimo legal, e sempre que seja preciso reintegra-lo; e o restante será dividido pelos socios, na proporção de suas quotas; sendo na mesma proporção divididos os prejuizos sociais.

13.º Em qualquer caso de dissolução, que não seja por motivo de falencia, serão liquidatorios os respectivos gerentes que deverão concluir a liquidação no prazo maximo de um ano.

14.º Sempre que algum socio assim o deseje, a liquidação será feita por licitação verbal dos haveres sociais, sendo estes adjudicados ao socio que melhor lan-

cidade ficando-lhes proibido o uso dela em assuntos estranhos, nomeadamente em fianças de qual quer especie, abonações e letras de favor, sob pena de destituição de gerente, ficando responsavel individualmente, pelas perdas e danos que possa resultar á sociedade.

15.º E' absolutamente necessaria salvo os casos de força maior, a permanencia no estabelecimento dos socios Pereira de Abreu e Torres Veiga, durante o tempo do trabalho, e todos dividirão entre si os serviços da gerencia como em acta desta fór resolvido.

16.º A escritura da sociedade andará sempre em dia e por ela será dado um balanço anual que ficará fechado em trinta e um de Dezembro.

17.º Dos lucros liquidados apurados pelo respectivo balanço anual, serão deduzidos cinco por cento para fundo de reserva até preferir o minimo legal, e sempre que seja preciso reintegra-lo; e o restante será dividido pelos socios, na proporção de suas quotas; sendo na mesma proporção divididos os prejuizos sociais.

18.º Em qualquer caso de dissolução, que não seja por motivo de falencia, serão liquidatorios os respectivos gerentes que deverão concluir a liquidação no prazo maximo de um ano.

19.º Sempre que algum socio assim o deseje, a liquidação será feita por licitação verbal dos haveres sociais, sendo estes adjudicados ao socio que melhor lan-

ço e melhores garantias oferecer.

15.º Para todas as questões emergentes desta escritura entre os outorgantes, seus herdeiros ou representantes, ou entre a sociedade e respectivos socios fica estipulado o foro desta comarca de Coimbra com expressa renuncia a qualquer outro.

16.º Fica expressamente estipulado que nenhum dos socios, seus herdeiros ou representantes poderá sob qual quer pretexto requerer a posição de selos e arrolamento aos haveres sociais.

17.º Nos casos omissos regularão as disposições da lei de onze de Abril de mil novecentos e um e mais legislação applicavel.

18.º Está conforme ao original. Coimbra, 23 de Agosto de 1926.

O notario ajudante, *J. A. Pereira de Vasconcelos*.

## "Gazeta de Coimbra,"

ASSINATURAS  
Ano . . . . . 30\$00  
Estranj. e Af. Or. . . . . 65\$00  
A cobrança feita pelo correio mais 1 Esc. Para fóra da cidade, pagamento adiantado

ANUNCIOS  
cada linha (corpo 10)  
1.ª página, 2\$00; 2.ª página, 1\$00; 3.ª e 4.ª páginas, \$50.  
Os assinantes tem os descontos de 20 0/0.

## Exames em Outubro

Explicador  
Habilitado leciona qualquer ano do Liceu para a proxima época de Outubro.  
Preços modicos. Informa Carlos dos Santos e José Rodrigues Ferreira no Liceu, ou na Tabacaria Patria, Sucursal do Seculo, Rua da Sofia, Coimbra.

## Companhia da Cerveja de Coimbra S. A. R. L.

CAPITAL 1.600.000\$00

Emissão de 7.000 obrigações de valor nominal de 100\$000 autorizada pela portaria n.º 4617 de 29 de Abril de 1926 publicada no DIARIO DO GOVERNO n.º 92-1.ª serie de 29 de Abril de 1926

## CONDIÇÕES

1.ª — As obrigações serão amortisaveis em 10 anos por sorteio anual que terá lugar em 31 de Dezembro. Começará o sorteio no ano seguinte ao da emissão e serão amortizadas 700 obrigações por cada sorteio.

2.ª — As obrigações vencerão o juro anual de 12 0/0 pago semestralmente de 10 a 15 de Julho e de 10 a 15 de Janeiro de cada ano.

3.ª — A Companhia terá a faculdade, caso o julgue conveniente de ampliar os sorteios anuais.

4.ª — Aos obrigacionistas será descontado nas épocas do pagamento de juros os impostos que incidirem sobre a applicação de capitais.

5.ª — A subscrição está aberta nos escritorios da Companhia de 26 a 31 do corrente mez, das 10 ás 16 horas.

6.ª — Os srs. acionistas terão preferencia nesta emissão na proporção de sete obrigações por cada grupo de 16 accções, com o apor de 20\$00 por obrigação.

7.ª — As accções serão depositadas na sede da Companhia de 26 a 31 do corrente.

8.ª — No caso da subscrição ser superior á emissão annunciada, far-se-ha rateio entre os srs. acionistas, sem prejuizo do beneficio supra mencionado.

9.ª — A importancia relativa ás obrigações, subscritas terá que dar entrada na Companhia desde 1 a 7 de Setembro do corrente ano.

Coimbra, 23 de Agosto de 1926.

A Direcção

## Cimento Portland Artificial

# "LIZ,"

da Empreza de Cimentos de Leiria

A' venda na Agencia em Coimbra

COMERCIAL DE COIMBRA, L.ª  
AVENIDA DOS OLEIROS. — Telef. 381, ligado á rede



# Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano XVI

Redacção e Administração  
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Sabado, 28 de Agosto de 1926

Officinas de composição e  
impressão, Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 1936

## O INSTITUTO INDUSTRIAL E COMERCIAL DE COIMBRA

HA pessoas a quem o peso dos anos e os frutos da experiencia da vida, dão um saber pratico e util, um senso comum bem norteado, e que, em situações de destaque, animadas do amor regionalista, muito servem as suas terras. Outras ha a quem as atribuições, a variação da profissão, ou a diversidade da actividade, os torna azedos e rancorosos, os desvia das boas normas, do bom senso e da boa razão e que, quando alcançados a certas alturas, onde só as aguias os podem acompanhar, teem vertigens, desviam, disparatam, e só á custa de pericia se equilibra.

Tal é o caso do Instituto Industrial e Commercial de Coimbra, que era, no genero—tecnico médio — a unica escola do País. Servindo esta região vasta, populosa, activa e rica, com excellentes condições de vida, e á qual, o sr. governador civil de Coimbra, deu o golpe de morte, propondo ao governo a sua extinção, num dos balanços dados na corda bamba que o sustem.

E talvez tenha razão... Portugal, nação essencialmente agricola, tem 12 destas escolas, e não precisa de mais. Para que fomentar o desenvolvimento agricola, se o país é fértil, e o lavrador trabalha rotineiramente?

Certo é que, usando os mais modernos e scientificos processos, a produção seria maior, exportar-se-ia, não haveria fome, e enriquecia-se o país...

Depois da agricultura, é, das formas de actividade, a industria que tem o mais notavel lugar.

Mas, para que ter operarios com conhecimentos acima do rudimentar, ou do elemental, se os que ha, bastam?

E é necessario, porventura, aproveitar a energia produzida pela hulha verde, e branca, perfurar o solo e extrair-lhe das entranhas os productos minerais ricos, regular o curso dos rios, que inundam e desvastam os campos, destroem e arrazam, criar fabricas, emfim, tornar o país, economicamente, uma força, dispensar a enorme importação que fazemos, limita-la, reduzi-la?

Mas para que tudo isso?

E o commercio? Que necessidade tem o país de escolas comerciais de instrução complementar, destinadas aos estabelecimentos comerciais de vulto, e á gerencia do médio e pequeno commercio?

Para que ter relações comerciais, bons commercialistas, estabelecimentos comerciais importantes, se basta uma taberna de vinhos e petiscos em cada freguesia, para nos honrar como país vini e viticultor?

Tudo é inutil, tudo isso... Tartufos que frequentam as escolas como alumnos, para fingirem ter conhecimentos superiores, mereciam bem a applicação daquelle lei que, se applicava em certa nação, determinando que, ao nascer um filho do Povo lhe medissem a cabeça, não fosse exceder a mediania craniana...

Inuteis mestres que pontificam, pretendendo ministrar aos alumnos uma sciencia util e practica — mas desnecessaria — e preparando-os para um trabalho consciente...

Via politicos, que criam escolas como o Instituto Industrial e Commercial, antros da corrupção, fingindo elevar o país a uma importância que não possui nem nunca chegará a ter.

Portugal, não é nação latina, oriunda do povo Romano, activo, guerreiro e forte; tampouco é germanica, por influencia desses poderosos e trabalhadores visigóticos, que invadiram a Peninsula; será uma nação de fundo ethnico árabe, bérber, moiro, de origem africana, emfim, uma nação preta, uma nação de pretos. A grande corrente de emigração e de emigração africanista, a nossa situação tributaria para com os podero-

empórios de Angola, Moçambique, etc., tudo o indica.

Por isso, por uma lei atávica, a civilização preta revela-se e impede Portugal de seguir a civilização branca que, no *post-bellum*, é toda economista, baseada na luta económica dos povos, no seu fomento industrial, commercial e agricola, na sua melhor preparação para essa luta.

E, assim, ai daqueles que não teem origem negra! Ai daqueles que desejam orientar Portugal no sentido da civilização branca, nas correntes anglo-saxónicas, germanicas ou latinas...

Ai daqueles que ouvem contrariar as tendencias da pretahada...

A nossa civilização portuguesa, hoje, numa época moderna, em que, em todos os paizes a especialização é grande, a

cultura imensa, a preparação para a luta pela vida esmerada, deve ter por normas a educação elemental técnica, por ser impossível e rudimentar.

E já é muito. No concerto das nações, Portugal é quasi um zero. Qual a nossa importância? A que alguns amigos e alguns portugueses nos conquistam lá fora, numa extrema luta, sempre mal paga.

E, assim, estamos coerentes. Em vez de levantarmos-nos, de procurarmos aperfeçoar os nossos meios de vida... para baixo é que é o caminho.

As minhas felicitações ao illustre agente da administração em Coimbra, sr. Adriano Vieira Coelho, governador civil. Mil parabens!

Falcão Machado.

## GOLPES DE VISTA

Automobilismo

O **HOMEM**, pretendendo libertar-se da influencia do lugar influencia tão grande, que é ela que forma o caracter dos povos, fá-lo por meio dos transportes. Enumerar as diversas especies de transportes, é prolixo.

Mas, sabemos que uma das mais modernas, é o automovel, embora o seu modernismo seja do seculo passado.

Pois, pela sua idade, e pelos progressos da mecanica não ha razão de haver tanto desastre como diariamente acontece.

Potanto, o que motiva esses desastres?

No carro, poderão ser defeitos de construção, ou o seu mau acabamento, a má feita das suas peças, nestas fabricas de usinas de produção rapida e atabalhoada; ou ainda, a pouca resistencia, ou constituição dessas peças.

Fora do carro, o mau estado das estradas, coisa que é uma velharia arqueologica em Portugal, anciãos monumentos que tendem ao desaparecimento, e a impericia dos condutores.

Hoje, todos os que teem um pataco compram um carro, e tiram carta de chaffeur... miliciano.

Porque não regular, legislar no sentido de beneficiar a vida dos que viajam de auto, tornando rigorosas essas provas para a obtenção da carta e porque se não proibe a circulação dos autos menos resistentes.

Ou, porventura, devemos estar sujeitos á impericia do chaffeur, ignorante dos segredos do carro, e á segurança do auto?

Não. Ute tomar medidas neste sentido.

As Universidades da America, e algumas anglo-saxónicas teem cadeiras de automobilismo nas suas Faculdades de Sciencias.

Ha tempo falou-se em criar cursos de aviação nas nossas Faculdades de Sciencias.

Porque não se criar cadeiras de automobilismo.

E se a Faculdade de Sciencias de Coimbra desse o exemplo, fazia um gesto simpatico.

Simpatico e util.

## UM APELO

NÃO foi em vão que apelámos para os nossos leitores, afim de serem socorridos os bombeiros voluntarios victimas do desastre da autobomba, ha tempo ocorrido na Praça 8 de Maio, em consequencia do qual estão ainda impossibilitados de angariar os meios de subsistencia para as suas familias, pois á nossa redacção continuam a afluir donativos que áquelles lares levarão mais um pouco de conforto nesta conjuntura bem triste para eles.

Ainda assim a receita das esmolas dizem-nos ter excedido a 30 contos, importância a que nunca tinha chegado.

Transporte . . . 376\$75  
Anonimo . . . 5\$00  
R. A. . . . 10\$00  
Soma . . . 391\$75

## Coimbra centro de excursões

Um auto-omnibus de 27 lugares

DEVE chegar a esta cidade, dentro de alguns dias, um esplendido auto-omnibus *Rocher-Sniider*, de 27 lugares, mandado vir pela importante firma Simões, Figueiredo & C.ª Limitada, que o destina a excursões em grupos, como tanto estão em uso nos mais progressivos paizes de turismo, na Europa e na America.

Segundo as nossas informações, a referida firma está no proposito, logo que receba o lindo e confortável carro, de organizar alguns passeios aos pontos desta região mais dignos de serem conhecidos e por preços accessiveis a todas as bolsas.

Ha bastante tempo que fazia muita falta em Coimbra um carro desses, mas felizmente que tal lacuna está prestes a ser preenchida, estando nós convencidos que a empresa ha de ser tão bem sucedida que não tardará muito que tenha necessidade de fazer nova encomenda de carros dessa marca e tipo.

Nas principais ruas de Paris e Londres e outras cidades importantes da Europa e da America, vêem-se a toda a hora inumeros carros desses, sempre apinhados de turistas, ou de simples passageiros, que se deslocam de uns pontos para os outros com a maxima rapidez e conforto.

Parece que o *Rocher-Sniider* esperado tem, sobre o tejadilho, algumas bandadas, que o publico, no estrangeiro, prefere na quadra quente que atravessamos.

## Despedida e agradecimento

ALBERTO DOS SANTOS, ex-gerente da fabrica **PORCELANA DE COIMBRA**, não podendo despedir-se pessoalmente de todos quantos consigo privaram, colaboraram e coadjuvaram durante cerca de seis anos no lugar que hoje abandona por sua livre e espontanea vontade, vem fazer-lhe por este meio, a todos agradecendo, e estreitando num grande abraço de despedida e oferecendo o seu prestimo em Lisboa, temporariamente, Vila Castelo, 15 rez do chão, Costa do Castelo.

Em 26 de Agosto de 1926. ALBERTO DOS SANTOS.

## Romaria do Senhor da Serra

A ROMARIA do Senhor da Serra teve este ano muito menos concorrencia de que nos anos passados, o que acontece sempre que ha festas da Rainha Santa.

Também não se deve esquecer que a chamada estrada nova dos Tovins, até ao Picôto, estará, dentro de alguns anos, povoada de muitas construções.

## Dr. Luciano Pereira da Silva

PARECE que a Universidade, em homenagem ao saudoso professor Dr. Luciano Pereira da Silva, mandará publicar em volume os artigos principais por ele publicados em revistas.

E' claro que esta publicação só poderá ser tomada em Outubro, quando a Faculdade de Sciencias possa tomar esta deliberação.

A Commissão de Estudos Luso-Hispano-Americanos, aprovou na sua sessão do dia 25 do corrente uma proposta dos srs. dr. Francisco Gentil e Luis Leitão, em que foi resolvido cumprir o seu plano de construção de novas linhas de viação electrica e o do serviço de auto-omnibus.

Não o fazer, seria desconhecer por completo o alcance da obra grandiosa que ali se anda tão rapidamente executando, que nem parece de Coimbra! Seria um erro grande que ninguém lhe perdoaria.

Até que enfim parece ter-se quebrado o enguiço que, ha cerca de dois anos, vem perseguindo a estrada do Senhor da Serra!

Os trabalhos começaram a fazer-se em 1924, e a obra grandiosa que ali se anda tão rapidamente executando, que nem parece de Coimbra! Seria um erro grande que ninguém lhe perdoaria.

## Pela Cidade e Região

A Camara não deve hesitar perante os maiores sacrificios, para conseguir a ampliação da rede de viação electrica, porque nesta está, provavelmente, o rapido progresso da cidade.

Sem duvida, que, primeiramente, impõe-se fazer a conclusão da chamada rede urbana, isto é, daquelle que tem de ser feita dentro de barreiras, mas se esta tem a maior importância para o desenvolvimento de Coimbra, a suburbana não a deve interessar menos, porque desta resultará, inevitavelmente, o sempre crescente rendimento daquelle.

Coimbra, quando tenha um serviço completo de transportes em comum por meio de *trams* electricos, na cidade, e de *auto-omnibus*, nos suburbios, terá o seu futuro assegurado, hoje e sempre, entre as cidades mais prosperas do país.

Possuindo os mais lindos e pitorescos arrabaldes, e sendo encantadoras as suas paisagens, para qualquer parte para onde nos voltemos, Coimbra pode ser dentro de poucos anos, uma cidade sem rival, para velogituros e estacionamento de nacionais e estrangeiros ricos.

Mas, para isso, é absolutamente necessario que se cuide a valer da ampliação da viação electrica e do estabelecimento de um serviço completo de *auto-omnibus* nos suburbios, porque estes ficam por muito menos de metade do custo dos electricos e não exigem linhas que também ficam por um preço fabuloso.

Para onde se está fazendo mais pronuciadamente a expansão da cidade, é para onde a Camara deve dirigir as suas atenções.

A expansão da cidade está-se fazendo, como ninguém ignora, muito principalmente para os pontos mais altos dos arrabaldes, como sejam Montes Claros, S. José, Alpenduradas, Penedo da Saudade, Penedo da Meditação, Cumeada, Celas e Olivais; por serem os mais saudáveis.

E' portanto para estes bairros que convem, sobretudo, ampliar a viação electrica, visto serem tambem os mais suscetiveis de maior e mais rapido desenvolvimento, e, consequentemente, aqueles que mais importante e crescente rendimento garantem ás novas linhas a construir.

Também não se deve esquecer que a chamada estrada nova dos Tovins, até ao Picôto, estará, dentro de alguns anos, povoada de muitas construções.

## AS CALÇADAS DE COIMBRA

COIMBRA é uma cidade cada vez mais cheia de encantos, que lhe dão a natureza e a iniciativa oficial e particular.

Ha quarenta anos atraz, Coimbra passava por ser uma terra de bonita paisagem, mas triste, pesada e feia no seu interior.

Quem vinha a Coimbra para visitar, dava-se por satisfeito vendo os seus estabelecimentos universitarios, as igrejas de Santa Cruz e Sé Velha e pouco mais. Muitos ouvindo falar do Penedo da Saudade ali iam tambem para se deslumbrar perante a imponencia do panorama que dali se disfruta.

Quem ouvisse falar lá por fora de Coimbra, pouco dela tinha que dizer pelo lado material, pelo seu aspecto interno, tão concentrado e tão antiquado.

Foi então — ha 40 anos — que Emídio Navarro, o mais arrojado ministro que teve a monarquia no nosso tempo, que quiz ser um verdadeiro benemerito desta cidade, enchendo esta cidade de beneficios e prodigalizando-lhe meios para o seu desenvolvimento.

Foi com a maior actividade até á feliz conclusão de tão importante melhoramento. Como se sabe, o benemerito sr. José Pereira Cardoso, grande capitalista residente na cidade de S. Paulo, Brazil, mas natural do Senhor da Serra, ofereceu para custeio das despesas a fazer, 50 contos, que se acham depositados numa casa bancaria desta cidade, estando nas disposições de ainda oferecer maior donativo, se os trabalhos correrem, até final, ao seu agrado.

Já de avançada idade e não tendo filhos, o sr. Pereira Cardoso, que possui uma avultada fortuna, sabemos que voltará muito brevemente a Portugal com o exclusivo fim de ver a sua querida terra natal em vias de ser dotada com tão importante melhoramento.

Muitas vezes o ouvimos afirmar que esse seria um dos dias mais felizes da sua vida, e que feita a estrada, se Deus lhe desse saude, só satisfação teria em concorrer para que, na sua terra, outras importantes obras se realizassem para a transformarem numa verdadeira estância de repouso.

Sabendo isto, consta-nos que a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, está no proposito de proclamar o sr. Pereira Cardoso, que é um dos seus mais valiosos associados, **Benemerito da região**, entregando-lhe em uma sessão solene, o respectivo diploma.

Nessa occasião, ao grande benemerito e generoso cidadão, será dado conhecimento do projecto dos importantissimos aforoseamentos que a Commissão Administrativa do Senhor da Serra, pretende realizar na montanha, para que o sr. Cardoso valiosamente subsidie a sua execução.

A Sociedade de Defesa e Propaganda tambem nos consta que se interessará para que o sr. Pereira Cardoso, como é de justiça, seja condecorado pelo Governo.

A estrada a construir não ficará com mais de 5 e meio kilometros de extensão, que é a distancia de Ceira ao Santuario.

A Commissão de Turismo é que dedicadamente se encarregou de dar applicação ao valioso subsidio do sr. Pereira Cardoso, cuja vontade procura, por todas as formas, acatar.

## Pela POLITICA

Partido Republicano da Esquerda Democratica (Nota Officiosa)

PEDE-SE a comparancia de todos os filiados neste Partido, á proxima assembleia geral que terá lugar no Centro do Partido, pelas 20 horas do dia 30 do corrente, afim de serem tratados assuntos de importância. — A Direcção.

## “Não ha formosa sem senão,,

COIMBRA é uma cidade cada vez mais cheia de encantos, que lhe dão a natureza e a iniciativa oficial e particular.

Ha quarenta anos atraz, Coimbra passava por ser uma terra de bonita paisagem, mas triste, pesada e feia no seu interior.

Quem vinha a Coimbra para visitar, dava-se por satisfeito vendo os seus estabelecimentos universitarios, as igrejas de Santa Cruz e Sé Velha e pouco mais. Muitos ouvindo falar do Penedo da Saudade ali iam tambem para se deslumbrar perante a imponencia do panorama que dali se disfruta.

Quem ouvisse falar lá por fora de Coimbra, pouco dela tinha que dizer pelo lado material, pelo seu aspecto interno, tão concentrado e tão antiquado.

Foi então — ha 40 anos — que Emídio Navarro, o mais arrojado ministro que teve a monarquia no nosso tempo, que quiz ser um verdadeiro benemerito desta cidade, enchendo esta cidade de beneficios e prodigalizando-lhe meios para o seu desenvolvimento.

Foi com a maior actividade até á feliz conclusão de tão importante melhoramento. Como se sabe, o benemerito sr. José Pereira Cardoso, grande capitalista residente na cidade de S. Paulo, Brazil, mas natural do Senhor da Serra, ofereceu para custeio das despesas a fazer, 50 contos, que se acham depositados numa casa bancaria desta cidade, estando nas disposições de ainda oferecer maior donativo, se os trabalhos correrem, até final, ao seu agrado.

Já de avançada idade e não tendo filhos, o sr. Pereira Cardoso, que possui uma avultada fortuna, sabemos que voltará muito brevemente a Portugal com o exclusivo fim de ver a sua querida terra natal em vias de ser dotada com tão importante melhoramento.

Muitas vezes o ouvimos afirmar que esse seria um dos dias mais felizes da sua vida, e que feita a estrada, se Deus lhe desse saude, só satisfação teria em concorrer para que, na sua terra, outras importantes obras se realizassem para a transformarem numa verdadeira estância de repouso.

Sabendo isto, consta-nos que a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, está no proposito de proclamar o sr. Pereira Cardoso, que é um dos seus mais valiosos associados, **Benemerito da região**, entregando-lhe em uma sessão solene, o respectivo diploma.

Nessa occasião, ao grande benemerito e generoso cidadão, será dado conhecimento do projecto dos importantissimos aforoseamentos que a Commissão Administrativa do Senhor da Serra, pretende realizar na montanha, para que o sr. Cardoso valiosamente subsidie a sua execução.

A Sociedade de Defesa e Propaganda tambem nos consta que se interessará para que o sr. Pereira Cardoso, como é de justiça, seja condecorado pelo Governo.

A estrada a construir não ficará com mais de 5 e meio kilometros de extensão, que é a distancia de Ceira ao Santuario.

A Commissão de Turismo é que dedicadamente se encarregou de dar applicação ao valioso subsidio do sr. Pereira Cardoso, cuja vontade procura, por todas as formas, acatar.

## Pela Imprensa

SPORT-LISBOA,,

ENTROU no 14.º ano de publicação, este nosso presado colega, que tão intemeratamente tem defendido a nobre causa do desporto nacional, o mais velho dos jornais desportivos, tão brilhantemente redigido.

As nossas sinceras felicitações.

Apelo a favor da viuva e filha de um professor

A PESAR de termos encerrado a subscrição aberta nas colunas da *Gazeta de Coimbra* a favor da viuva e da filha de um professor de ensino superior, subscrição que obteve o melhor acolhimento dos nossos leitores, recebemos mais os seguintes donativos, que agradecemos:

Transporte . . . 672\$00  
Um anonimo . . . 5\$00  
677\$00

## Liceu Dr. José Falcão

NO Liceu Dr. José Falcão trabalham activamente muitos operarios na reforma da fronteira, ampliação das aulas, revestimento das paredes do patio interior, mudança da escadaria, etc.

São obras importantissimas ha muito reclamadas pelas necessidades desse estabelecimento de ensino.

A entrada fica sendo ao canto, junto da igreja de S. Bento, obedecendo assim ao futuro projecto.

As obras devem ficar concluidas em Outubro, talvez antes de abrir as aulas.

Quereis Instruir-vos?  
Matriculai-vos na Escola Pratica de Comercio, á Rua do Correo, onde, a par com o ensino commercial, podeis, SEM PAGAMENTO ESPECIAL, habilitar-vos para o curso dos liceus. (Vide anuncio respectivo)

# North British & Mercantile

# Insurance Company Limited Companhia Inglesa de Seguros

Fundada em 1809 - Autorizada a trabalhar em Portugal e Colonias desde 28 de Abril de 1926.

Capital e reservas excedem £ 35.000.000 (trez milhões e quinhentos mil contos). Total das reclamações pagas pela Companhia excedem £ 90.000.000 (Esc. 9.000.000.000\$001)

Efectua seguros de fogo, grêves-tumultos e automoveis contra incendio, choque, roubo e risco de terceiros

Sub-agente em Coimbra: A. XAVIER CORREIA, Avenida dos Oleiros, 7-1.

Todas as questões são tratadas pelo tribunal de Lisboa

## Ecos da Sociedade

### Aniversarios

Fazem anos hoje:

- D. Judith Nogueira Coelho
- D. Desdémone Teixeira Lopes Costa

A'manhã:

- D. Maria Celeste Boal da Silva

Na Segunda-feira:

- A menina Lucilia de Campos
- O menino Serafim Ferreira Monteiro
- D. Aline Costa Cabral
- Dr. José Cabral
- Dr. Fernando Lopes
- Dr. Alberto Carneiro de Mesquita
- Dr. Elísio de Moura
- Dr. Jorge d'Almeida Coutinho e Le-mos Ferreira.

### Casamento

Realizou-se ha dias o casamento da s.ra D. Margarida Augusta Pires, com o sr. Carlos Seabra, sargento de Infantaria 35.

### Partidas e chegadas

Partiram, para Pombalinho, o sr. dr. Joaquim Maria de Sá Mota.

- Para o Douro, o sr. dr. Eduardo Miranda de Vasconcelos
- Para Lisboa, o sr. Alberto dos Santos.
- Para Oliveira do Hospital, o sr. dr. Antonio de Vasconcelos.
- Acompanhado de sua familia, partiu para Mafra, o sr. dr. Alexandre Ferreira de Lima Galvão.
- Para os Pardieiros, o sr. José Dias Martins Pereira.
- Para a Figueira da Foz, com sua familia, o sr. José Antonio Domingues dos Santos.
- Para Gois, o sr. Antero de Souza Godinho.
- Para a Certã, o sr. José Martins Arrão, aspirante de finanças deste concelho.
- Para Lamego, o sr. Jaime Teixeira Botelho.
- Parte amanhã para a Camarneira (Cantanhede), o sr. dr. Artur Dias Pratas.
- De Fornos de Algodres para a Felgueira, o nosso amigo sr. dr. Julio da Fonseca Lourenço.
- Com sua esposa, a senhora Viscondessa de Sanches de Frias, está em Penacova o sr. dr. Augusto Coimbra.
- Em Foz de Lamego, com sua esposa, o sr. Antonio Ferreira.
- Da Figueira da Foz para Nelas, o sr. dr. Fortunato de Almeida.
- De Cadelas, o sr. Alexandre da Silva Louro.
- De Vizela, o sr. Cipriano de Carvalho.
- De Gouveia, o sr. dr. José Crespo.
- Do Luso, o sr. Alberto Duarte Azevedo.
- Da Guarda, o sr. Antonio Julio de Proença Abranches.

### PERFUMES

A Hapaneca Central, da Rua Visconde da Luz, 2 a 6, tem a honra de comunicar ás suas Ex.mas clientes, que recebeu esta semana uma linda e grande variedade dos famosos Perfumes Coty, e em breve recetará noua remessa de Houbigant.

### NA FABRICA DE LANIFICIOS

## Uma homenagem justa

PASSOU na terça-feira o 79.º anniversario natalicio do sr. D. Jaime Planas, conceituado societario da fabrica de lanificios de Santa Clara, uma das mais importantes do pais e que ha mais de 40 anos tem sabido levantar o bom nome da industria de fazendas, deixando bem vincados os creditos de que está possuida.

Para comemorar esta data, e ainda para testemunhar o respeito e admiracão que o numero-so pessoal daquela importante fabrica tem pelo sr. D. Jaime Planas, honesto e honrado caracter, um grupo de operarios prestou-lhe nesse dia uma sentida e justa homenagem, e assim muito á succapa, para não melindrar a modestia do sr. Planas, colocou na secção de tecelagem o seu retrato, magnifico trabalho do habil fotografo sr. Afonso Rasteiro.

# "A MUNDIAL"

## COMPANHIA DE SEGUROS

S. A. R. L.

SÉDE: Largo do Chiado. - LISBOA

Tele [ gramas: MUNDIAL - LISBOA fones: C. 4084, C. 3894, C. 4240 e N. 9495

Filial no Porto na sua propriedade, 10, P. Guilherme Gomes Fernandes

Capital, 1.500.000\$000 - Reservas, 3.092.587\$94,2 em 31 de Dezembro de 1925.

Temos a honra de participar aos nossos Ex.mos Segurados e ao Público em geral que, por escritura de 14 do corrente, lavrada nas notas do notario Dr. Santos Gomes, A MUNDIAL incorporou em si a importante e conceituada Companhia de Seguros MUTUALIDADE PORTUGUESA.

E hoje, portanto, A MUNDIAL, tanto pela sua receita de premios como pelo seu Capital e Reservas, o mais importante organismo segurador português, visto que, em virtude desta incorporação atingem:

O Capital e Reservas das duas Companhias. . . . . Esc. 6.289.430\$38,7  
A receita das duas Companhias em 1925 . . . . . Esc. 15.201.514\$72

Só as reservas vão além de 4:500 contos, sejam exactamente Esc. 4.788.440\$39,7 que estão garantidas por valores de primeira ordem e de pronta realizacão, os quais atingem a importante cifra de 8.969.788\$46, sendo pois as reservas excedidas por estes valores em Esc. 4.180.338\$06,3.

A MUNDIAL tenta por esta forma corresponder á preferencia com que o Público a tem sempre distinguido, engrandecendo-se para maior garantia de todos aqueles que a ela confiam.

Seguros de Acidentes de Trabalho, Responsabilidade Civil, Vida, Incendio, Transportes (Terrestres, Maritimos e Postais), Roubo, Crisais, Assaltos, Grêves e Tumultos. - Seguros em todas as moedas.

Seguros de Vida: Em virtude do grande desenvolvimento atingido pelos negocios da Companhia foram transferidos para o seu predio na rua Augusta, 228. - Telefone N.º 4995

E.º Plácido - Director-geral.

## Livros

Jesus Cristo - Vida da Alma, por D. Columba Martin D. S. B., ed. da Uniao Grãfia. Braga.

JESUS Cristo - Vida da Alma, é o titulo dum volume onde foram colecionadas as conferencias espirituais que o autor, abade beneditino, fez durante a sua vida, aos cursos que regeu.

Não nos sobeja o tempo, nem o espaço, nem a competencia para avaliarmos verdadeiramente o valor real da obra que é importantissima.

Para a sociedade actual, herdeira do negativismo e da obra destrutiva do século passado - e onde se nota uma reacção contra o enfraquecimento do espirito cristão, - esta obra é de salutare e benéficos efeitos, pelo auxilio moral e espirituall que traz ás almas e aos pensamentos vacilantes ou fracos.

Além da impecabilidade da forma, e da simples, mas elegante construcção da frase, esta obra recomenda-se, porque, tratando das passagens dos Evangelhos, que comenta e explica, para uma melhor comprehensão dos que não conhecem as profundezas da filosofia teológica, contribuiu para um mais completo e profundo conhecimento das verdades evangelicas.

Difundindo os principios religiosos, e as suas applicações morais, dá-nos uma sã doutrina, construtiva e forte, com um rejuvenescimento do espirito, e, consequentemente, do caracter, que muito contribuirá para a formação de Homens de Fé e Grêça, realisando, assim, em todos os paeses uma revolução espirituall no sentido do Bem.

Jesus Cristo - Vida da Alma, na época presente, de loucura e preocupação, de indifferentismo pelas coisas religiosas, na época presentemente, em que as almas se encontram embaraçadas, inquietas, na incertesa de tudo, é uma voz de profeta, uma fonte de vida espirituall, que dá ás almas a liberdade da «escravidão de si mesmas», dando-lhe a ancia e o desejo de aprofundarem a verdade Suprema - Deus.

São azas que veem elevar o espirito acima de todos os egoismos e paixões, as conferencias

de D. Colomba, que calam no coração de todos os que a leem e sentem, desde então, uma ancia de perfeição.

Em resumo, livros duma sóla e verdadeira doutrina, escrito pelo coração para os corações atribulados, livro de amor e luz, muito deve contribuir para o robustecimento da Grêça e do Carácter, da Caridade e do Amor.

Porisso, se torna recommendado, não só aos eclesiasticos como aos crentes e, mais ainda, a todos, crentes ou não, que sofrem e esperam, que desejam ter uma finalidade da vida que, nesta hora incerta, se atravessa, pois lhes dá uma exuberancia de vida e Amor.

Jesus Cristo - Vida da Alma, como seu titulo diz, dá, apoz a sua leitura, uma vida nova a Alma.

Por Tierras de Leon (historia, costumbres, monumentos, leyendas, filosofia y arte - pelo Padre Cesar Moran.

D. Cesar Moran Bardon, distinto e erudito frade agostinho de Salamanca, revive na velha e tradicional cidade universitaria da cavalheiresca Espanha, a tradição brilhante dos mosteiros onde doutos frades conservaram a sciencia em épocas guerreiras e ignorantes.

Historiador insigne, archeologo distinto, folklorista já celebrado e triologo, um pouco geografo, este illustre homem de sciencia na modestia do seu burel, vai contribuindo para um largo e profundo conhecimento das localidades do seu pais, que muito ama.

E' longa a lista das suas obras, onde se tem afirmado o sábio escritor; e o seu espirito vivo, a sua juventude alegre, e a sua fina observacão prometem-nos mais.

Por tierras de Leon é o titulo do seu ultimo livro, que lemos e muito apreciamos, dedicado á provincia em que nasceu, e que descreve brilhantemente.

Obra puramente regional, pretendendo demonstrar - o que plenamente consegue - a sua autonomia etnografica e mental, senão moral, é destes livros que com agrado se lêem, por nos darem a conhecer costumes curiosissimos, alguns quasi a perderem-se, dada a tendencia igualitaria e universalista da civilização.

Obra que lembra as lendas e costumes dos povos, a sua historia e importancia, onde se descrevem as suas pintorescas povoações e magestosos monumentos, onde se recolhem as suas cantigas, obra erudita, mas escrita em uma linguagem simplesmente elegante e facil, linguagem comum ao sabio e ao operario, é uma obra que perdurará, uma obra que vencerá.

Tal é Por tierras de Leon. Não pode descrever-se o livro: não é poema, nem romance, nem obra de tese: é um mixto de tudo: poemas das belezas monumentais e geostéticas duma região, com episodios historicos, romance da sua historia, vida e costumes, tese scientifica, onde se demonstram varios pontos, como a hereditariedade dos habitos e do habitat, a persistencia dos dialectos, a alma espanhola, sempre enamorada e poetica, revelando-se na arte, não só do verso, em composições populares, correctas, elegantes e naturais, como na gravura, ou escultura, em ornamentos de polvarinhos puros castanholas, etc.

Obra erudita? Decerto. Obra agradável? Decerto.

No seu esilio correcto e gracioso, D. Cesar Moran deu-nos um livro de viagens, um livro erudito que, se fosse escrito com um enredo de romance, seria do género de Julio Verne, difundindo do sciencia a todos os leitores, mesmo aqueles mais ignorantes do folk-lore, da archeologia, da epigrafia, etnologia, arte, geologia e historiografia.

A edição, esmerada e ornada de muitas gravuras e estampas, é do autor.

Muito agradecemos ao nosso amigo, rev.º D. Cesar Moran, illustre monge espanhol que Coimbra, por duas vezes já, albergou em seus muros, a oferta do seu precioso livro.

O que a infantaria deve saber da artilharia - pelo coronel Treguier, tradução do capitão Antunes Cabrita.

E' UM excelente livro de tactica militar, destinado ás tropas de infantaria que, em guerra, trabalham de accordo com a artilharia, que as protege.

Vem este livro suprir uma falta que havia na bibliografia militar portugueza, bastante imcompleta no que respecta a obras militares modernas.

Este livro destina-se aos officiaes de infantaria, espalhados pelas guarnições das pequenas povoações, cidades e vilas do pais, onde é raro chegarem os livros deste género, estrangeiros, e, se vem preencher um vácuo bibliografico, vem tambem nortear melhor a funcão dos infanties sob a cooperacão da artilharia, de que o nosso exercito se ressentia, pois, apoz a guerra, nunca se fizeram manobras a exercicios de combate.

## Praias e... calor

O CALOR incessante tem feito povoar largamente as praias.

Para muitas pessoas ir para as praias, ou para as termas, é uma necessidade e é um uso.

E' uma necessidade para refrescar e para... cançar os felizes veraneantes.

As praias, como as termas, geralmente, não concorrem para dar mais descanso ao corpo e mais saude.

As praias, como as termas, dão uma movimentação grande a pessoas que iam para elas, ou julgavam isso, ou fingiam julgar com o intuito de repousarem, ou, pelo menos, isso afirmavam.

As praias concorrem sempre para um quebramento das forças físicas de cada um, como, tambem concorrem para enfraquecimento das... algebeiras a despejar-se consecutivamente, mercê de varias esmagadoras despezas de que uma delas, e não das menores, é a proveniência do roçar, por sobre o pano verde, das notas de diversos escudos.

E' um uso inveterado este de ir para as praias, isso é.

Quem não tiver este uso passará, á vista dos outros, por fraco possuidor de capitais - o que é um grande mal, e um magno inconveniente nos tempos que vão correndo em que não ter dinheiro - fosse como fosse adquirido, bem ou mal, velhacamente, ou pouco licitamente - é uma mazela de que muitos fogem enojados, como se ser-se honrado, limpo, ativo e orgulhoso do seu nome, devesse ser taxado de aviltamento, de gangrena pestilenta de que se devesse fugir por causa do contagio.

A verdade, porém, é que assim sucede. Qualquer bonifrate, qualquer tratante, embora tenzidos a realisacão de certos sonhos transformados em realidade é ainda uma das vantagens da visita ás praias nesta época do ano. Já repararam serem reduzidas as visitas ás praias de familias sem meninas casadoiras? Pois é um facto: O grande numero, o mais elevado numero, de familias visitadoras das praias tem meninas.

Embora o classico teu amor é uma cabana tenha passado de moda e hoje se olhe para a positividade da vida com um certo cuidado e com um certo interesse, é em todo o caso nas praias que menos se pensa nas materialidades da vida, nos seus desenganos, nos seus espinhos, nas suas torturantes agruras.

E, por ser assim, é nelas mais facil curar as doenças de certas meninas - a quem o coração atentou profundamente por sentirem que o passar vertiginoso dos anos já ia longo, ou ia alto, como aquella lua dos versos do Soares de Passos, tão cantados, e tão apreciados ha 60 ou 70 anos.

Mas... seja como fór, poderemos dizer ter sido o calor que concorreu para aumentar a frequência ás praias. Nós bem sabemos não ser completamente verdadeira a afirmacão, que outros motivos mais imperiosos, além do calor - que tem as culpas maximas - concorreu para serem abundantemente frequentados os sitios da beira-mar, mas vamos atribuindo as culpas ao calor, sempre ao calor, e dizendo que ele foi a principal causa de grande concurrencia notada nessas terras elegantes deitadas sobre o mar imenso.

Imenso, imenso, como a velhacaria de tantos martires.

Nuno Beja

AGUA SALUS (VIDAGO) A sua mineralisacão é do 7.º 742859

Curso de ferias

FINDOU ontem o curso de ferias. As lições duraram até quarta-feira. Na quinta e sexta-feira fizeram os exames os alunos que quizeram dar esta prova.

O numero de alunos regulou por 160. Vieram menos estrangeiros, devido talvez á falta de propaganda, de que se encarregou o ano passado, com muito bom exito, o sr. dr. João Providencia, que se achava em Berlim.

Desastres

COM duas costelas e uma perna fracturadas, por ter caído dum andaime, deu ontem entrada no Hospital da Universidade, Manuel dos Santos Correia, de 32 anos, carpinteiro, da Agueira, Nelas, onde se deu o desastre.

Nas obras do Liceu José Falcão foi colhido por uma pedra ficando com um pé fracturado, o trabalhador José Maria Casaleiro, das casas Novas.



CADA PAR

faz um AMIGO!

Deposito em Coimbra: Rua Ferreira Borges, 86

### Dr. João Marques dos Santos

ESTIVEMOS ha dias na Serra da Estrela, e ali fomos encontrar em Valesim, o nosso estimado conterraneo, sr. Dr. João Marques dos Santos, illustre professor da Faculdade de Medicina, em Coimbra, com excelente aspecto de boa saude.

Nem parece o mesmo, em boas côres e nutricao. Como é natural, o sr. Dr. Marques dos Santos, mostra-se satisfeito por este magnifico resultado.

Para nós foi igualmente muitissimo agradável encontrar o distinto professor, em quem concorrem tantos motivos para merecer a consideracão pública, a caminho de breve restabelecimento.

Damos esta noticia com toda a satisfacão, certos de que será agradável a quantos o conhecem e apreciam os seus merecimentos.

ANTONIO LOPES QUARESMA  
ADVOGADO  
70-1.º - Rua da Sofia - 70-1.º

Secção oficial

Instrução

Dr. Vicente Henriques de Gouveia, nomeado para o lugar de segundo assistente da cadeira de Farmacologia e Terapêutica Experimental da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.

Dr. Bernardo Teixeira Botelho, idem, idem, segundo assistente da cadeira de Clínica e Policlínica Obstétrica da Faculdade de Medicina da mesma Universidade.

Rodolfo Rodrigues da Silva Braga, guarda efectivo do Liceu José Falcão, em Coimbra, transferido para o Liceu Rodrigues de Freitas, no Porto.

Dec. 12.195 aumentando o pessoal do Observatório Astronómico da Universidade de Coimbra com um observador chefe de serviço. Os actuais guardas maquinista e ajudante do guarda maquinista do mesmo observatório, passam a denominar-se, respectivamente, observador maquinista e ajudante do observador chefe de serviço recarregado em indivíduo habilitado, proposto pelo Conselho do Observatório.

A senhora D. Maria Suzana de Carvalho foi nomeada reitora do Liceu Infanta D. Maria.

SPORT

Football

**Desafio de beneficencia**

**REALISA-SE** amanhã, no Campo de Santa Cruz, pelas 18 horas, um desafio de football, em beneficio do official de barbeiro, sr. Germano Moreira, que se encontra atacado de uma grave doença.

O desafio será entre um grupo de rapazes solteiros e outro de casados, todos jogadores de football.

SENHOR DA SERRA

**DIZEM-NOS** terem já principiado as obras de construção da estrada de Vendas de Ceira ao Senhor da Serra, que os *empatas* entenderam dever embaraçar com as suas variadas pretensões.

Uns querem que ela passe por tal sitio, outros por aqui, outros por ali, sem quererem saber da vontade do benemerito capitalista nem das conveniencias que mais se recomendam quanto á extensão, pontos de vista, etc., para que a estrada fique o mais curta possível e com belos panoramas.

Por enquanto tem-se gasto o tempo e o dinheiro a fazer projectos e victorias, aprovando agora o que depois é regeitado.

Quer dizer: é mais um motivo para provar no futuro que Coimbra é o melhor alfobre de *empatas* em Portuual.

Oxalá se confirme o começo das obras da estrada para Coimbra ficar com mais um lindo passeio para oferecer aos seus visitantes e turistas.

Finanças

Dec. 12.193 determinando que o pessoal auxiliar dos Hospitais da Universidade de Coimbra a que se refere o artigo 62.º do dec. 5.736, seja de futuro assalariado, recebendo como retribuição um salario igual ao que, por serviços semelhantes, é pago na região.

Igreja de S. Tiago

**NÃO** haverá menos de oito a dez anos que se encontram paralisadas as obras de restauração da igreja de S. Tiago, cujos trabalhos de conclusão se limitam quasi á construção do telhado.

Já podia estar concluida esta obra, se não apparecessem os *empatas* a querer mostrar que sabem mais que os mestres.

Cremos que o assunto está por demais esclarecido para aceitar a opinião do sr. Antonio Augusto Gonçalves, cuja competencia ninguem põe em duvida.

Muito de proposito não temos querido referir-nos a esta obra, á espera de se resolver a de Santa Clara-a-Velha.

Como este assunto está a caminho de solução definitiva, lembremos a necessidade de tratar agora da igreja de S. Tiago, que deve ter sido edificada em fins do século XII, tendo sido completamente desfigurada por reformas feitas nos séculos XVII e XVIII.

A obra acha-se muito adiantada, convindo tratar agora da sua conclusão.

Hospital de isolamento

O DIRECTOR dos Hospitais da Universidade dirigiu uma representação ao director do Instituto de Seguros Sociais, solicitando-lhe a verba necessaria para a construção em Coimbra dum hospital para os portadores de doenças infecto-contagiosas, estabelecimento que muito se faz sentir nesta cidade.

JARDIM BOTANICO

O JARDIM Botânico, onde se tem realizado ultimamente melhoramentos importantes, é aberto nesta época ás 9 horas e aos domingos ás 11 e fecha ás 18. Está portanto o publico privado de ir ali ás horas que mais convida visitar esse jardim.

Aos domingos, o publico que ali estiver ás 6 horas da tarde tem de sair, indo para a alameda Dr. Julio Henriques, onde não ha um unico banco para se sentarem.

De modo que o publico não pode ali permanecer, vendendo-se na necessidade de procurar outro sitio onde possa sentar-se a descansar.

E' caso para lamentar tudo isto, pelo que pedimos as devidas providencias.

A' Camara

Na rua do Corvo. — A venda de sardinha da Figueira.

NA rua do Corvo, das 12 para as 14 horas, mal se pode passar, tal o numero de sardinheiras que ali se reúnem, incomodando os transeuntes e empalmando a rua, que fica, depois delas levantarem o ar-raial, semeada de sal e não poucas vezes tambem tapetada de toda a ordem de detritos e destroços marinhos, entre os quais não é raro verem-se cabeças de sardinha, etc.

Enfim, o que ali se vê, todos ou quasi todos os dias, é improprio de Coimbra, que, positivamente, ainda não desceu tanto de categoria que a Camara consinta que as sardinheiras da Figueira a confundam com Paio Pires ou outra qualquer terreola de quarta ordem.

Esperamos, pois, que a Camara tomará providencias immediatas para que tão impertuno e desagradavel espectáculo seja arredado de rua tão central e movimentada.

Da algarazra, então, nem queremos falar!

Aquilo só visto.

Quem perdeu?

ESTÁ depositado nesta re-gação, para ser entregue a seu dono, um molho de chaves pequenas, achado ante-ontem na Azinhaga do Carmo, pelo sr. José da Costa Cabral.

BANCO DO HOSPITAL

FORAM transferidos para os baixos do antigo collegio de S. Jeronino os serviços do banco dos Hospitais da Universidade, cuja entrada agora se effectua pela rua dr. Costa Simões.

Uma reclamação

UM grupo de moradores da estrada de Lisboa, avisou-se ante-ontem com o sr. commissario de policia, junto de quem protestou contra o facto de ha dias terem sido multados em 3\$25 uns 12 moradores dali, pelo facto de, não tendo em casa despejos, se utilizarem da via publica para despejar agua, multa que eles consideram ilegal, segundo declaram.

Como não fossem atendidos nas suas reclamações, dirigiram-se no mesmo sentido ao sr. director geral das estradas deste distrito, entidade que superintende no serviço daquela estrada.

Correios e Telegrafos

OS jornais de ontem, de Lisboa e Porto, davam a noticia de ter sido aprovada em conselho de ministros a verba de 55.228\$30 relativa á instalação de serviços dos correios, telegrafos e telefones em Coimbra.

Esta verba deve ser destinada a pagar as despesas com a instalação destes serviços, provisoriamente, em diversas casas. Como se sabe, estes serviços estiveram numa casa do Pateo da Inquisição, na Associação dos Artistas, e estão presentemente na Camara e na casa do sr. Julio de Carvalho, na rua da Madalena.

Emquanto não houver instalação definitiva, não faltarão verbas para aprovar, para acomodar estes serviços.

Quer dizer: mal e caro.

Gabinete dos reporters

O SR. dr. Vieira Coelho, tendo em consideração o pedido que lhe foi feito pela Comissão organizadora da Associação dos Jornalistas e Escriutores do Centro de Portugal, acaba de instalar no Governo Civil, um gabinete destinado aos *reporters*, que ali obterão todas as noticias officiais, evitando assim que estes trabalhadores da imprensa andem de repartição em repartição, algumas vezes encontram difficuldades, que lhes prejudica a informação.

Não podemos deixar de prestar homenagem ao sr. Governador civil, pela sua attitude, atendendo esta aspiração.

Um grande incendio

Fica carbonizada uma junta de bois

TAVEIRO, 27.—No dia 26 do corrente, deu-se um incendio na abegaria do proprietario José de Seica Ribeiro, de Arzila, ficando carbonizada uma junta de bois e causando mais prejuizos materiais.

Este incendio foi provocado por um monte de cal que ficou a derreter durante a noite.—C.

Bem-fazer

DO nosso respeitavel amigo sr. dr. Manuel Frota, illustre clinico nesta cidade, recebemos a quantia de 100\$000 para distribuirmos pelos nossos pobres, sofragando assim a alma de seu saudoso pai, ha dias fallecido na povoia da Lomba, Cantanhede.

Em nome dos pobres contemplados os nossos agradecimentos.

Feira de S. Bartolomeu

TEM sido muito concorrida a feira de S. Bartolomeu, que este ano comporta maior numero de barracas, entre as quais os Circos Apolo e Popular.

A pedido dos feirantes, esta prolonga-se até ao proximo domingo, 5 de Setembro.

E' digna de elogio a ideia da direcção do Asilo de Mendicidade, mandando collocar no recinto da feira, cadeiras, cujo produto de aluguer reverte a favor do mesmo Asilo.

EXPOSIÇÃO DE PRATAS E CRISTAIS

Martins Ribeiro, Scrs. R. Visconde da Luz, 71-1.

Co pleto sortido de objectos de prata e varios estilos.

Visitem esta exposição e confrontem os nossos preços

ATENEU ALHADENSE

A FIM de terem aprovação superior, deram entrada no Governo Civil os estatutos do Ateneu Alhadense, das Alhadas, concelho da Figueira da Foz.

Fóco de infecção

CHAMAMOS a attenção da policia para o facto de estar o edificio do correio, onde houve o fogo, a servir de retrete publica.

E' uma vergonha e uma refinada porcaria, que é preciso acabar.

Como essa casa — segundo o desejo dos *empatas* — deve permanecer em ruinas muito tempo, pedimos que, ao menos, mandem tapar as portas com tapumes, para ali não poderem entrar.

AUTOMOVEL

Vende um Fiat, em estado novo, o advogado Pereira Neto, rua Visconde da Luz, 14-1.º. X

Escola Prática de Comércio

Fundada em 1913 O MAIS ANTIGO E ACREDITADO ESTABELECIMENTO DE ENSINO COMERCIAL DESTA CIDADE

COIMBRA - Rua Joaquim Antonio de Aguiar (Rua do Correio) - Telefone 297

Director, Luís Baêta de Campos

Habilitação completa para a vida comercial. Admissão de alunos internos e externos. Curso Commercial (4 anos). Curso Lical (iniciado em 1925)

Os alunos do curso comercial podem, SEM PAGAMENTO ESPECIAL, ir-se preparando, cumulativa e gradualmente, para o curso dos liceus

Resultado dos exames feitos nesta Escola no ano lectivo de 1925-26

CURSO COMMERCIAL

1.º ano (Preparatorio)	— Passagens por média	19
2.º ano	— Aprovações	25
3.º ano	— Aprovações (distinções 5)	17
4.º ano	— Aprovações	11
	— Desistencias	2
	— Reprovações	5

Alunos que obtiveram o diploma official na Escola Commercial de Coimbra

NOMES	Português	Francês	Inglês	Geografia	Historia	Tecn.	Direito	Mat.	Com.	Calig.	Dactilogr.
João da Costa Simões	15	16	14	13	16	15	14	17	14	16	15
Antonio Santos Morgado	11	12	12	15	11	10	12	12	15	14	13
Henrique Pereira Oliver	12	12	12	15	11	15	13	12	15	16	15
Carlos Pimenta	12	15	13	14	11	10	12	10	14	12	14
Orestes José da Silva	10	9	12	14	11	11	11	11	14	16	15

17 DISTINÇÕES

CURSO DOS LICEUS

Alunos aprovados no 2.º ano dos liceus (depois de terem feito, na Escola, exame do 2.º ano de Comércio)

Sérvio de Gouveia Maia Xavier  
Domingos dos Santos Andrade  
João da Costa Mendes  
João da Costa Simões  
Manuel Coutinho

Estão abertas, desde já, as matriculas para o novo ano lectivo nos cursos professados nesta Escola

Remetem-se, gratuitamente, para qualquer ponto, programas e regulamento.

Vida Industrial & Comercial

O SR. Hermenegildo dos Santos, ex-socio da «Transformadora, L.da», abriu o seu novo estabelecimento de serviços de carpintaria, para o que tem pessoal habilitado e deposito de todos os materias de construção que vende aos melhores preços do mercado, os quais se encontram estabelecidos na rua Direita, n.º 139.

Cemiterio de Santa Clara

O SR. dr. Vieira Coelho, governador civil deste distrito, deve visitar em breves dias, a convite da Junta de Freguezia de Santa Clara, o cemiterio daquela freguezia, que carece de urgentes e immediatas reparações, que aquella comissão administrativa, por falta da respectiva verba, não pode effectuar.

CORPORAÇÕES ADMINISTRATIVAS

JÁ foram nomeadas todas as comissões administrativas das Juntas de Freguezia dos concelhos de Soure e Oliveira do Hospital.

Inspeções médicas

FORAM mandados submeter a inspecção medica as candidatas a telefonistas, Maria Carneiro da Costa Rodrigues e Branca do Nascimento.

ANEL PERDIDO

Perdeu-se na segunda-feira, dos Arcos do Jardim á rua Ferreira Borges, um anel com um diamante e uma safira, faltando-lhe outra.

Podê ser entregue nesta re-gação, onde se darão noticias.

Artigos para caça

Vende aos melhores preços do mercado

Chumbo, desde o n.º 1 a 12.

Polvoras { Diamantina n.º 1 e 2.  
P. G., P. F., P. S. F.,  
do F. F.  
Estado } M. M. Pedreira e  
Minas.

Pedidos a:

Joaquim da Silva Santos  
74—R. Eduardo Coelho—80  
Telefone n.º 205  
COIMBRA

Farmácias de serviço

Durante a proxima semana, encontram-se de serviço permanente as seguintes farmácias:

Rodrigues da Silva & C.ª, rua Ferreira Borges; Farmácia Pinto de Almeida, Avenida Sá da Bandeira, Farmácia Santos Viegas, Rua da Sofia.

AGUA SALUS

(VIDAGO)

A' venda em toda a parte. Pedidos para a Companhia Portuguesa das Aguas Salus (Vidago).—Lisboa, Rua de S. Julião, 168. — Depositos em Lisboa, Porto e Ermezinde.

EMPREGADA

Oferece-se com pratica de expediente e caixa, altas referencias e fiador, só aceita para Coimbra.

Cartas á Rua do Salitre, 102, Lisboa.

Casa em Montes Claros

Arrendam-se, juntos ou separados, 2 andares com 9 e 10 espaçosas divisões. Explendida situação higienica e panoramica. Tratar: Rua Tenente Valadim, 17.

CORRESPONDENCIAS

De Espinho

ESPINHO, 26. — A Associação Commercial de Espinho, enviou á Companhia da Beira Alta a seguinte representação:

Ex.mo Sr. Engenheiro Director da Exploração da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta — Figueira da Foz. — Ex.mo Sr. A Associação Commercial e Industrial de Espinho a quem por vezes tem sido pedida a sua interferencia, tem a honra de solicitar a attenção de V. Ex.ª para o seguinte:

Havendo apenas para o Norte como comboio de ligação, o n.º 8, vindo de Gouveia, e o n.º 34 vindo de Santa Comba, os passageiros que vieram de Gouveia para cima ou de qualquer outra estação e que desejam vir noutros comboios, terão que passar uma noite na Pampilhosa á espera de ligação para o Norte.

Do Porto para a Beira Alta, não ha ligação alguma que seja conveniente aos passageiros, a não ser o rapido n.º 13 da Beira Alta, que recebe passageiros do Norte chegados á Pampilhosa no comboio n.º 52, mas só de 1.ª e 2.ª classe.

De 3.ª classe, nem um nem outro recebe passageiros do Norte para o comboio n.º 31 em ligação com o comboio n.º 18 da C. P. e pelo comboio n.º 5 que recebe os passageiros do comboio n.º 4 da C. P., mas que não passam, o primeiro, alem de Santa Comba e o 2.º alem de Gouveia, onde chega aos 24 minutos da meia noite, hora muito inconveniente para seguirem viagem.

De resto, todos que viajam noutros comboios tem que passar uma noite em Pampilhosa. Assim, lembrava esta Associação que muito se remediará prolongando-se o comboio n.º 31 de Santa Comba, até Mangualde, onde devia chegar pelas 13 horas com os passageiros vindos do Norte no comboio n.º 18 da C. P., dando ligação neste estação ao comboio n.º 43, que segue para a Guarda, saindo depois o comboio n.º 34 de Mangualde ás 14 horas, que receberia os passageiros chegados da Guarda no comboio n.º 44, dando assim ligação em Pampilhosa para o Norte ao comboio n.º 3 da C. P.

Desta maneira teriamos ligação directa e comoda para passageiros de todas as classes, pois era feito de dia, da Beira Alta, para o Norte da Pampilhosa e vice-versa.

Tambem se a marcha do comboio n.º 6 da Beira Alta fosse acelerada em 40 minutos, daria ligação para o Norte pelo comboio n.º 55 da C. P.

Pede esta Associação á Companhia que V. Ex.ª muito dignamente dirija para que se digne dispensar a este assunto o interesse que julga da justiça, a bem do publico e até dos interesses da propria Companhia e deseja-lhe.— Saude e Featernidade.

Lições de musica e piano

Senhora habilitada, lecciona rudimentos de musica e piano. Preços modicos. Estrada da Beira n.º 80.

Artigos para caça

Vende aos melhores preços do mercado

Chumbo, desde o n.º 1 a 12.

Polvoras { Diamantina n.º 1 e 2.  
P. G., P. F., P. S. F.,  
do F. F.  
Estado } M. M. Pedreira e  
Minas.

Pedidos a:

Joaquim da Silva Santos  
74—R. Eduardo Coelho—80  
Telefone n.º 205  
COIMBRA

bio n.º 18, mas que não passa de Santa Comba. E ha um outro comboio, o n.º 43, a sair de Mangualde para a Guarda.

Ousamos perguntar: para que demonia fica um remendo no meio da linha sem comboio, ou seja de Santa Comba até Mangualde?

O que fica a fazer na estação de Santa Comba o material do comboio n.º 31, parado, á espera que chegue a hora do comboio n.º 34 sair?

Não seria melhor a companhia fazer seguir até Mangualde o comboio n.º 31, para dar ligação ao comboio n.º 43, que desta estação parte para a Guarda?

Tinha tempo mais que sufficiente para inverter a maquina em Mangualde, e voltar novamente a tomar em Santa Comba a marcha do comboio n.º 34, com os passageiros do comboio n.º 44 vindos da Guarda e dar assim ligação directa para o Porto a todos os passageiros procedentes da Guarda para baixo.

Tambem a representação pede a acceleração do comboio correio n.º 6 em 40 minutos, para dar ligação em Pampilhosa ao rapido n.º 55 da C. P. para o Porto.

Por 40 minutos de atraso na marcha do comboio correio n.º 6, obriga-se o publico, que se dirige ao Norte, a dormir em Pampilhosa para sustento das *delgas* e dos cartistas que daquela estação fizeram banca.

Enquanto que o comboio rapido, que para em todas as estações, gasta no trajecto de Vilar Formoso a Pampilhosa, 4 horas e 19 minutos, o comboio correio n.º 6, gasta 10 horas e 24 minutos!

Accelerando, pois, a Companhia 50 minutos a marcha do comboio n.º 6, ficaria assim uma ligação garantida para o Porto pelo rapido n.º 55 da C. P.

As camaras municipais interessadas deviam secundar a representação da Associação Commercial de Espinho, e não largarem mão do assunto até que justiça lhes fosse feita.

E' esta a ultima carta que escrevemos de Espinho, por este ano, e por isso nos despedimos dele com saudade, principalmente do meu banheiro Francisco Faustino, que, com a sua péra *afilautada* e cara alegre, tão bons serviços me prestou, tratandome com todo o carinho e petizada, tanto na ocasião do banho, como fora dele.

E até 1927, se formos vltimos. — C.

A Gazeta de Coimbra encontra-se a venda em varias tabacarias e quiosques desta cidade.



# Cimento TEJO

nacionais como estrangeiros. Temos em depósito para entrega imediata. Também vendemos em pequenas quantidades. Outros materiais de construção. Sempre ao melhor preço do mercado.

Em barricas de 180 e 140 kilos. Excelente produto hidraulico para obras de responsabilidade. A Junta Autonoma das Instalações Maritimas do Porto de Leixões, deu-lhe preferencia sobre todas as outras marcas, tanto nacionalis como estrangeiros. Temos em depósito para entrega imediata. Também vendemos em pequenas quantidades. Outros materiais de construção. Sempre ao melhor preço do mercado.

CONSULTE OS NOSSOS PREÇOS.

## PLACIDO VICENTE & C.ª, L.da

Rua da Sota

COIMBRA

Telefone 453

### "Gazeta de Coimbra,"

ASSINATURAS  
Ano. 30\$00  
Estranj. e Af. Or. 65\$00

A cobrança feita pelo correio mais 1 Esc. Para fóra da cidade, pagamento adiantado.

ANUNCIOS  
cada linha (corpo 10)  
1.ª página, 2\$00; 2.ª página, 1\$00; 3.ª e 4.ª páginas, 50c.  
Os assinantes tem os descontos de 20 0/0.

### AGUA SALUS (VIDAGO)

A indicada para a cura e tratamento das doenças de estomago, intestinos, fígado e rins e duma maneira geral em todas as manifestações de artritismo.

### Camara Municipal da Louzan ARREMATACAO

A Comissão Administrativa do Concelho da Louzan faz publico que estão em arrematação pelo prazo de 20 dias duas empreitadas de obras de carpinteiro e pedreiro, com preceito vigentissimo, soalhos esquadrias, estuques, divisões em tijolo, na Escola Central desta vila, accitando-se propostas em carta fechada no dia 4 de Setembro, das 14 às 15 horas, na sala das sessões. As condições estão patentes na Secretaria da Camara. Louzan, 14 de Agosto de 1926. O Presidente, J. Cardoso.

### Armazem de lanificios

Trespasa-se o antigo armazem de lanificios da Rua Ferreira Borges (Calçada), 155, 1.ª. Tem habitação que pode adaptar-se a grande armazem. Para tratar no mesmo, das 10 às 18.

### FOSFOGENOL Silva

Depura, Fortalece, Engorda

A venda em todas as farmacias, na drogaria Vilaça e no Centro Commercial de Drogas.

150.000\$00 Empréstam-se por hipoteca, juros em boas condições. Para tratar, Praça 8 de Maio, escritório dr. Nunes Correia.

### AGRADECIMENTO

Artur dos Santos, Augusto Frutuoso e mais familia, veem por este meio agradecer reconhecidos a todas as pessoas que se incorporaram no funeral de sua saudosa sogra e mãe

**Maria Eufrasia**  
Tambem agradecem ás pessoas que se interessaram pela sua saúde a quando da doença que a vitimou.  
A todas, pois, o seu eterno reconhecimento.  
Coimbra, 27 de Agosto de 1926.

### Agentes

Precisa-se casa estabelecida bem situada que de os melhores informes para agente duma importante fabrica de tinturaria de Lisboa, de roupas e peles. Trata-se no Hotel Astoria das 10 ás 15 horas no dia 28 do corrente e em Lisboa, por carta a Luis Alberto de Pinho, Calçada do Carmo, 25.

### Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima - Estatutos de 30 de Novembro de 1894

**Horario dos Comboios**  
2.º Aditamento ao Cartaz-horario D. 179

### Tramways entre Aveiro, Ovar, Espinho e Porto

A partir da data do presente são validos para o comboio tramway 1530, que parte de Campanha ás 19-25 e chega a Espinho ás 20-10, os bilhetes semanais e mensais de assinatura de 3.ª classe do Artigo 4.º da Tarifa Especial no 14 de grande velocidade. Lisboa, 23 de Agosto de 1926. O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

### AGUA SALUS (VIDAGO)

A mais rica em Acido Carbonico Livre

### Anuncio

1.ª Publicação  
Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra, cartorio do escrivão Brito, e nos autos de acção de divorcio em que são autor, Joaquim de Sousa Carneiro, casado, proprietario, morador na estrada de São José, desta cidade de Coimbra, e ré Luiza Georgina Tailor, ausente em parte incerta, correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio no *Diario do Governo*, citando a dita ré para na segunda audiência deste juizo, posterior aquele prazo, ver accusar a citação e marcar o prazo legal para contestar a mesma acção querendo, sob pena de revelia.  
As audiencias deste juizo, fazem-se nas segundas e quintas-feiras de cada semana, não sendo feriados, no Tribunal desta comarca, na Praça Oito de Maio, desta cidade.

Verifiquei a exactidão.  
O Juiz de Direito substituto, Eduardo Miranda Vasconcelos.

**Automovel** Ford, modelo 1925 em bom estado, com instalação electrica e "mizé-marche", vende-se. Tratar com Santos & Lourenço, Espinhal. X

**Armazem** amplo, no centro da baixa, com mobilia de escritorio, pronto a funcionar. Arrenda David Leandro, Coimbra. X

**Arrenda-se** para comerio ou habitação loja na Rua, Oriental de Montarroio. Trata-se na Rua, Occidental de Montarroio, 77. X

**Casa** com quintal na rua de Casa Tomar, 6, arrenda-se. Esclarecimentos na rua Ferreira Borges, 96, 2.º, dá-os Rocha Ferreira. X

**Casa** Arrenda-se, nova, com instalação electrica e terrenos com arvores de fruto e água nativa, na Estrada de S. José. Para tratar, Couraça de Lisboa n.º 95. — Coimbra. 3-s

**Casa** aluga-se acabada de construir, com varanda e 6 divisões. Nesta redacção se diz. X

**Casa** Aluga-se nos Olivais, a 10 minutos do electrico, 4 divisões, cozinha, quintal e agua, renda 150 escudos mensais. Diz-se nesta redacção. X

**Casa** Aluga-se um andar na rua do Guedes, n.º 19, com 5 divisões, perto da Universidade trata-se, Avenida Navarro, 76-A. X

**Casa** Vende-se num dos melhores locais da cidade, de optima construção e terreno para jardim e quintal. Tratar no escritorio Dr. Nunes Correia, Praça 8 de Maio, com José Alves Valente. X

**Casa** Vende-se no beco dos Militares, n.ºs 8 a 12. Trata-se na mesma. X

**Casa** arrenda-se ao apeadeiro de Bemcanta, cinco divisões, aguas furtadas, pateos e quintal, pode ver-se todos os dias. Para tratar, Avelino Rodrigues & Campos, Serração de Madeiras, Arco Pintado. X

**Casa** proximo da Universidade de e Liceu, com 12 divisões, aluga-se, Rua do Norte, n.º 23, 2.º. X

**Colchoeiro** precisa-se com algumas instruções. Rua Adelino Veiga, 33. X

**Comensais** aceitam-se em casa particular, a 180\$00 e 200\$00. Rua do Carreio, 112-1.º. X

**Carroça** DE MAO, comprase na Saboaria Luzitana, Santa Clara, Coimbra. X

**Empregada** de Farmácia precisa-se. Informa Farmacia Rodrigues da Silva, Coimbra. X

**Empregada** Precisa-se, oferecendo estabelecimento e dando boas referencias. A Camponesa, Rua da Sofia, COIMBRA. X

**Fundidor** de metaes e que saiba trabalhar na bancada, precisa-se, Paraíso Pereira & Compa, Avenida Sá da Bandeira. X

**Piano** Alemão vende, novo, armado em ferro, cordas cruzadas, por motivo de retirada. Para ver até sexta-feira, na rua n.º 6 ao Penedo da Saudade, (Casa do sr. Mario Pedro). X

**Piano** VERTICAL, para estudos, compra-se. Rua Eduardo Coelho, 58. X

**Padaria** trespasa-se em bom local. Tratar Rocio de Santa Clara, n.º 5, Coimbra. X

**Quinta** Vende-se a dez minutos do electrico, com casas de habitação, vinha, olival e terras de semeadura. Nesta redacção se diz. X

**Toma-se** de trespasse ou aluga-se mercearia, casa de vinhos ou padaria, em bom local. Carta com condições a V. Fagulha, Couraça de Lisboa, 95. X

**Terreno** vende-se, para construções em Santo Antonio dos Olivais. Nesta redacção se diz. X

**Trespasa-se** PADARIA, mercearia e miudezas, por o seu dono a não poder administrar. Trata-se com Alfredo Tavares. — Mesura — Santa Clara. X

**Trespasa-se** SEM CHAVE com armamento e utensilios, o armazem dos OLEOS e CORREIAS a Casa do Sal. Trata-se no mesmo. X

**Trespasa-se** por motivo de retirada dos seus proprietarios, a Pensão Familiar, no Largo Miguel Bombarda, 45-2.º. X

**Vende-se** a quinta da Junqueira (Arregaça) com boa casa de habitação. Tambem se vendem 2 caes de raça. Trata-se na travessa da Couraça de Lisboa, 22-1.º. Coimbra. X

**Vende-se** moto F. N. com sid-car, modelo de 1926, em estado optimo. Para ver e tratar das 9 ás 14 — Casa de Santo Antonio — Bairro de S. José. X

**Vende-se** uma armação e balcão, um cofre, e uma mobilia de escritorio em castanho, na Casa Oleos e Correias, á Casa do Sal. X

### LOTERIA

A 28 de Agosto 300.000\$00

Pedidos a Julio da Cunha Pinto & Filho AVENIDA NAVARRO

### SOCIO

Precisa-se para tomar a gerencia da casa. Optimo negocio. Não ha chave. Fala-se, Avenida Navarro n.º 52. X

### Rebucados Milagrosos

Rapidamente debelam Radicaes e curam Reuquidões-Tosses

### Alquilaria Oliveira

RUA DO CARMO, 48  
Trens para passeio e viagens, carruagens para casamentos de 1.ª classe. Serviço de Automoveis. Telefone n.º 35

### FARMACIA BRANCO GOES

VENDE-SE, por motivo de retirada. Tratar com o mesmo em Gois. X

### Avultada quantia

Emprestam-se sobre hipoteca. Trata-se com o advogado Pereira Neto ou procurador Fonseca, na Rua Visconde da Luz, 14, 1.º. X

### ADDANCA CALOS (FARMA REGISTADA)

POMADA CALICIDA EXPERIMENTADO HA MAIS DE 40 ANOS

Farmacia Figueiredo 26-Rua da Sofia-30-COIMBRA

### Alquilaria Camões

SERVICO PERMANENTE  
Telefone n.º 554, ultimamente ligado á rede — Largo das Ameias — COIMBRA

### Carimbos de horracha

Fabricam-se com perfeição e rapidez. Pedidos á TABACARIA PATRIA COIMBRA X

### Materiais de Construção

Sólhos e forros aparelhados, guarnições, molduras e esquadrias. A os preços mais baixos do mercado. Entrega imediata. Informa, A. Alves da Veiga, rua da Sofia, n.º 10. X

### Alvenaria para construções

Vende-se de muito boa qualidade na Lagôa, Tovim de Cima, com boa serventia e proximo á estrada nacional. E' a que fica mais economica para construções em Celas, S. Sebastião e Tovins. Para tratar, Avenida Sá da Bandeira, 107. X

### Vasilhas usadas para vinho

De boa madeira, ha para vender 1 pipa de 24 almudes, 1 quarta de 14 almudes; 2 de 9; 1 de 7; 1 de 6; 1 quarto de 24 litros; 2 dornas de pinho. Para tratar na Avenida Sá da Bandeira, 105, Coimbra. X

### ARMANDO GONCALVES MEDICO

R. ALEXANDRE HERCULANO Consultas das 11 ás 14 horas CLINICA GERAL

### Pereira Neto ADVOGADO

Inventários, inquilinato, e todos os demais assuntos forenses. R. Visconde da Luz, 14-1.º. COIMBRA

### Dr. João Porto MEDICO

Doenças do coração e pulmões Consultas das 12 ás 15 horas Praça 8 de Maio

### BORGES DE OLIVEIRA CONSERVADOR DO REGISTO COMMERCIAL ADVOGADO

Acções Comerciais e Fiscaes R. Visconde da Luz, 34-1.

### AURELIANO VIEGAS MEDICO

RETOMOU A SUA CLINICA Alves Correia ADVOGADO 8-1-Rua Visconde da Luz-8-1.

### Santos Coelho ADVOGADO

R. Visconde da Luz, 14-2-Coimbra.

## Palace Hotel da Curia

Sabado, 28  
Jantar á americana  
2 orquestras com Jazz band  
Efeitos luminosos.  
Surpresas!!!

**Maquina de barbear "VALET" Auto Strip**  
Economisa continuas despezas de laminas novas

PRINCIPAIS VANTAGENS  
1.º Dispositivo suavisador que permite dar á lâmina em cada passagem um fio riscado sem causar irritação de nenhum dos lados da maquina e sem necessitar de nenhum aparelho especial e custoso.  
2.º Possui a qualidade de raspar laminas por dois lados, o que evita a necessidade de continuas despezas de laminas novas.  
3.º A limpeza e o tratamento facil, não havendo necessidade de raspar a lâmina nem de desapear a sua base desmontando nenhuma peça.

Agencia: Lachaud, 44 Rua dos Fanqueiros Lisboa

## Grande stok na Havaneza Central, de Barros Taveira, Rua Visconde da Luz, 2 a 6

### Horario dos comboios de 20 de Junho de 1926

Partidas e chegadas a Coimbra e Coimbra-B

Numeros dos comboios	Coimbra		Coimbra-B		Procedencia e Destino
	Partidas	Chegadas	Partidas	Chegadas	
	Horas	Horas	Horas	Horas	
6	0,45	1,25	1,00	1,18	Onibus — Porto-Lisboa
18	1,55	2,45	2,02	2,20	Cocroito — Porto-Lisboa
9	1,55	2,45	2,19	2,37	Onibus — Lisboa-Porto
15	3,00	3,35	3,12	3,39	Onibus — Lisboa-Porto
17	5,55	6,30	6,06	6,31	Recoveiro — Lisboa-Porto
502	6,48	—	6,59	—	Trama — Coimbra-Figueira da Foz
19	8,30	8,58	8,45	8,58	Trama — Figueira da Foz-Porto
506	9,40	—	9,51	—	Trama — Coimbra-Figueira da Foz
52	10,20	10,32	10,35	10,35	Rapido — Porto-Lisboa
18	10,20	11,00	10,46	10,54	Cocroito — Porto-Lisboa
501	—	11,50	11,46	—	Trama — Figueira da Foz-Coimbra
51	11,40	12,08	11,59	12,01	Rapido — Lisboa-Porto
2001	12,20	—	12,38	13,13	Recoveiro — Entroncamento-Aveiro
2002	12,20	—	12,35	13,10	Recoveiro — Aveiro-Entroncamento
503	—	13,44	13,40	—	Trama — Figueira da Foz-Coimbra
24	14,35	15,00	14,43	14,49	Trama — Porto-Figueira da Foz
54	15,32	16,10	15,41	15,42	Sud — Porto-Lisboa
53	15,32	16,10	16,00	16,01	Sud — Lisboa-Porto
508	17,30	—	17,45	17,35	Cocroito — Lisboa-Porto
51	19,30	20,00	19,42	19,54	Trama Coimbra-Figueira da Foz
56	20,16	20,40	20,30	20,33	Onibus — Porto-Lisboa
55	20,50	21,15	21,05	21,08	Rapido — Lisboa-Porto
505	—	23,55	23,51	—	Trama — Figueira Foz-Coimbra

### LINHA DA LOUZAN

2851	5,45	5,30	Mercadorias — Coimbra-Louzan
2853	13,00	12,45	Mercadorias — Coimbra-Louzan
405	17,50	—	Misto — Coimbra-Louzan
402	—	9,12	Onibus — Louza-Coimbra
2852	—	16,30	Mercadorias — Louzan-Coimbra
2854	—	21,21	Mercadorias — Louzan-Coimbra

## A "Gazeta de Coimbra," vende-se nos seguintes locais: Tabeleta Feliz, Tabacaria Patria, Quiosque de Sansão, Casa das Flores, Quiosque da Avenida e Sapataria Elite, em Santa Clara.

Participamos aos nossos estimados clientes que dentro da proxima semana teremos em exposiçao automoveis da afamada marca

# RUGBY

Modelo de 4 cilindros, Dollars 1.000!  
" " 6 " " 1.260!

Recomendamos a todos os provaveis compradores uma visita ao nosso STAND antes de se decidirem por qualquer outra marca.

Representantes no distrito de Coimbra

## Auto Taxi de Coimbra, L.da

66-Avenida Sá da Bandeira-70

Está mais que provado que o automovel

# FORD

está ao alcance das bolsas mais modestas.

Para entrega imediata:

## Coupés Turismos Camiões

Brevemente camiões para duas toneladas!!

Agentes oficiais de FORD no distrito de Coimbra

## Simões Figueiredo & C.a, L.da

STAND, Rua da Sofia, 13 a 15

## SALUS a Vichy Portuguesa

### ELEMENTOS

ELEMENTOS	Quadro comparativo entre as AGUAS SALUS e suas congêneres de Vichy (1)				
	Salus	Grande grille	Hospital	Celestins	Parc.
Bicarbonato sodio	4,04880	4,9849	4,0368	4,4325	4,9778
de calcio	0,56100	0,3641	0,5445	0,7222	0,8883
de magnesia	0,15533	0,0736	0,0795	0,3016	0,0951
ferroso	0,01780	0,0038	0,0038	0,0012	0,0118
de potassio	—	0,3187	0,4010	0,2990	0,2863
de lithio	0,04270	0,0303	0,0362	0,0281	0,0295
Sulfato de sodio ou de potassio	0,12310	0,2795	0,2667	0,2734	0,2638
Clareto de sodio ou de potassio	0,12310	0,5737	0,5675	0,5291	0,5693
Arseniato de sodio	0,00055	0,00080	0,0012	0,00075	0,0009
Silica	0,06630	0,0652	0,0620	0,0395	0,0487
Acido borico, iodo stroncio e rubidio	vestigio	vestigio	vestigio	vestigio	vestigio
Materias organicas	0,00910	0,0064	0,0015	vestigio	vestigio
Acido carbonico livre	2,7049	—	—	—	—
Mineralisaçao total	7,742859	6,7038	6,9490	6,4058	6,8849

(1) — As analyses das Fontes Vichy são do analista Willm (1894).

A analyse da Fonte SALUS é do Prof. Charles Lepierre (1925).

## Cimento Portland Artificial

# "LIZ,"

da Empreza de Cimentos de Leiria

A' venda na Agencia em Coimbra

## COMERCIAL DE COIMBRA, L.da

AVENIDA DOS OLEIROS. — Telef. 381, ligado á rede

## FORMIGAS

O mata formigas Meyene mata completamente um formigueiro em poucas horas.

Esplendido artigo para revendedores cujo efeito rapido e seguro podem garantir.

PEDIDOS Á

Farmacia de Santa Clara  
COIMBRA

## HOTEL PARIS

R. da Saubade-R. da Liberdade

Figueira da Foz

Recomenda-se este hotel, já bem conhecido pelo seu azeio e bom serviço de meza. Bons quartos. Preços modicos.

Almoços e jantares baratos.

Recebem-se comensais e fornece-se comida para fóra a preços especiais.  
O proprietario, Antonio Lopes Veloso.

## Venda de propriedades

Vendem-se as propriedades no Campo e freguesia de Tentugal e Carapinheira, concelho de Montemor-o-Velho, pertencentes a Artur de Gouveia Leitão.

A descriçao das propriedades será patente aos interessados pelo sr. Godofredo Pessoa Leitão, de Tentugal ou pelo proprietario em Vale de Remigio-Mortagua.

Recebem-se propostas para a compra em globo ou parcial das mesmas propriedades que serão dirigidas em carta registada ao proprietario para Vale de Remigio-Mortagua, ficando o mesmo com direito de não vender caso as ofertas lhe não convenham.

As propriedades que não forem vendidas irão á praça no dia 26 de Setembro do corrente ano, em Tentugal.

Por toda a região serão aliçados nas diferentes povoações editais com a descriçao das propriedades.

## Exames em Outubro

Explicador

Habilitado lecciona qualquer ano do Liceu para a proxima epoca de Outubro.

Preços modicos. Informa Carlos dos Santos e José Rodrigues Ferreira no Liceu, ou na Tabacaria Patria, Sucursal do Seculo, Rua da Sofia, Coimbra.

## Companhia da Cerveja

# de Coimbra

## S. A. R. L.

CAPITAL 1.600.000\$00

Emissão de 7.000 obrigações do valor nominal de 100\$000 autorizada pela portaria n.º 4617 de 29 de Abril de 1926 publicada no DIARIO DO GOVERNO n.º 92-1.ª serie de 29 de Abril de 1926

## CONDIÇÕES

1.ª — As obrigações serão amortisaveis em 10 anos por sorteio anual que terá lugar em 31 de Dezembro. Começará o sorteio no ano seguinte ao da emissão e serão amortisadas 700 obrigações por cada sorteio.

2.ª — As obrigações vencerão o juro anual de 12 0/0 pago semestralmente de 10 a 15 de Julho e de 10 a 15 de Janeiro de cada ano.

3.ª — A Companhia terá a faculdade, caso o julgue conveniente de ampliar os sorteios anuais.

4.ª — Aos obrigacionistas será descontado nas épocas do pagamento de juros os impostos que incidirem sobre a applicação de capitais.

5.ª — A subscriçao está aberta nos escritorios da Companhia de 26 a 31 do corrente mez, das 10 ás 16 horas.

6.ª — Os srs. acionistas terão preferencia nesta emissão na proporção de sete obrigações por cada grupo de 16 acções, com o aporte de 20\$00 por obrigação.

7.ª — As acções serão depositadas na sede da Companhia de 26 a 31 do corrente.

8.ª — No caso da subscriçao ser superior á emissão annunciada, far-se-ha rateio entre os srs. acionistas, sem prejuizo do beneficio supra mencionado.

9.ª — A importancia relativa ás obrigações, subscritas terá que dar entrada na Companhia desde 1 a 7 de Setembro do corrente ano.

Coimbra, 23 de Agosto de 1926.

A Direcção



**Veramon**  
calma as dores  
Veramon-Schering em comprimidos é o melhor remedio especialmente contra as dores de cabeça e dos dentes. Não faz sono.  
A' venda em todas as farmacias.

Canetas de tinta permanente  
Gonklin - Waterman's  
Colossal variedade  
Desde 50\$00 a 180\$00  
Esta casa só vende pelos preços marcados pelos fabricantes  
Navaneza Central  
Barros Taveira : RUA VISCONDE DA LUZ, 2 a 6

A "Gazeta de Coimbra," vende-se no Porto, na Tabacaria Jofre, Praça Almeida Garret, 54.

# Ultimos dias! Liquidação da CASA TRIUNFO

Venda, a preços ainda mais barato do resto da nossa existencia

Cortes de fáto e lans para vestidos. Riscados, fantazias, etc,  
Lindissima colecção de zefires estrangeiros, para camisas. Meias, bordados e rendas.

APROVEITEM!

APROVEITEM!

## Procuradoria Geral

M. S. ROCHA FERREIRA  
AVELINO G. PAREDES

SOLICITADORES

Rua Ferreira Borges, 96-2. — COIMBRA

Cobrança de dívidas. Arrestos. Administração de bens. Colocação de capitais, e todos os demais serviços de procuradoria junto dos tribunais e repartições públicas.

## Cerveja Jansen

O melhor e mais antigo fabrico português

Pilsener

Muniche

Preta

e Março

Em garrafas e barris, ácido carbonico em tubos. Vende para os revendedores ao melhor preço do mercado e nas melhores condições, o seu agente em Coimbra

José Maria dos Santos Junior

Telegramas ZEPADILHA.

Telefone n.º 553

## "COLONIAL,"

COMPANHIA DE SEGUROS

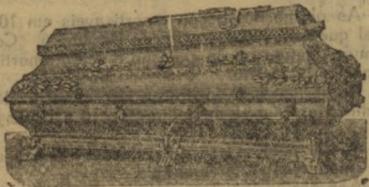
Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos, terrestres, tumultos, grèves, cristais, agrícolas, roubos e automoveis

Correspondentes em Coimbra

Cardoso & C.<sup>a</sup> (Casa Havaneza)

Agencia Funerária de Ilídio dos Santos Azevedo, antiga casa Jorge Moraes, na Rua da Moeda, 9 e 11. — Telefone 253.



Grande sortido de Coróas, Bouquets e Flores artificiais.

Depósito de URNAS de mogno.

Encarrega-se de funerais de toda a espécie, tanto em Coimbra como fóra.

COMPANHIA DE SEGUROS  
FIDELIDADE



FUNDADA EM 1832

Sede em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, SUCCESSOR

Rua do Corpo de Deus, 40

COIMBRA

Capital:

1.344.000\$00

Fundo de reserva:

2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco marítimos.

SEGUROS DE VIDA

## Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

### HORARIO DOS COMBOIOS

1.º Aditamento ao Cartaz-horario D. 177  
Tramways entre Lisboa, Queluz e Cintra

A partir da data do presente são válidos para o comboio tramway n.º 1339, que parte de Lisboa-Rocio ás 20-15 e chega a Cintra ás 21-25, os bilhetes semanais e mensais de assinatura de 3.ª classe do artigo 4.º da tarifa especial n.º 14 de grande velocidade Lisboa, 20 de Agosto de 1926.

O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

## Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

### HORARIO DOS COMBOIOS

2.º Aditamento ao Cartaz-horario D. 180

#### LINHA DO OESTE

Desde 28 do corrente os comboios rápidos n.ºs 211 e 212, que circulam entre Lisboa e Figueira da Foz, passam a ter um minuto de paragem na estação de Gela, donde partem respectivamente ás 18-01 e ás 10-38, sendo suprimida a sua paragem na estação de Valado.

Lisboa, 20 de Agosto de 1926.

O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

## Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

### Horario dos comboios

1.º aditamento ao Cartaz-horario D. 179 — Tramways entre Aveiro, Ovar, Espinho e Porto

Até aviso em contrario circularão entre Porto e Espinho mais dois comboios tramways com as marchas a seguir indicadas:

Comboio n.º 1501, tramway, 1.º, 2.º, e 3.º classe. Efectua-se desde 21 de Agosto até aviso em contrario: Espinho, P. horas 0,40; Granja, 0,47; Aguda (ap.) 0,50; Miramar (ap.) 0,56; Francelos (ap.) 1,01; Valadares, 1,09; Madalena (ap.) 1,13; Gaia, 1,23; General Torres (ap.) 1,27; Porto-Campanhã, C., 1,34; Porto, 1,46.

Comboio n.º 1530, tramway, 1.º, 2.º, e 3.º classes. Efectua-se desde 20 de Agosto até aviso em contrario: Porto, P. horas, 19,14; Porto-Campanhã, 19,25; General Torres (ap.), 19,33; Gaia, 19,37; Coimbra (ap.), 19,41; Madalena (ap.), 19,44; Valadares, 19,48; Francelos (ap.), 19,52; Miramar (ap.), 19,56; Aguda (ap.), 20,00; Granja, 20,04; Espinho, C., 20,10. Lisboa, 11 de Agosto de 1926.

O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

## Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

SERVICO DE CONTABILIDADE CENTRAL

Caixa de Reformas e Pensões

### EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente anuncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, os herdeiros de Maria Emilia tambem conhecida por Maria Emilia Andrade, guarda reformada n.º 575 e de José Jorge, condutor de 1.ª classe, contribuinte n.º 927, á pensão de sobrevivencia por elle legada, como Contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1887, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de Ermelinda Andrade, filha solteira de Maria Emilia Andrade e de Leonor da Anunciação dos Santos Jorge, tambem conhecida por Leonor dos Santos, Maria Leonor Jorge e Afonso Jorge, viúva e filhos de José Jorge.

Findo este prazo, será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 20 de Agosto, de 1926.

O Chefe do Serviço da Contabilidade Central, M. Baequeira.

## Vinho BOM E BARATO

Vende-se na Adega na Rua Direita n.º 2 a 8, Praça 8 de Maio.

Vinho tinto ao litro 1\$50  
Por 5 litros a 1\$40  
Vinho branco ao litro 1\$60



## HAVANEZA CENTRAL

BARROS TAVEIRA. R. Visconde da Luz, 2-6

SECÇÃO FOTOGRAFICA com todos os artigos da Casa Kodak, L.ºa. Grande variedade de maquinas dos melhores fabricantes.

Executam-se trabalhos de revelagens, provas e ampliações.

Papelaria, Tabacaria e Perfumaria

Artigos de pintura, desenho e arte aplicada. Artigos de novidade e fantazia proprios para brinde. Completo sortido de maquinas de barbear. Estampas para quadros da melhor Fabrica Suissa. Grande variedade de molduras. A mais perfeita e completa colecção de bilhetes postais ilustrados de Coimbra.

RECORDAÇÕES DE COIMBRA

## CERVEJA ESTRELA

[O melhor fabrico português]

Pilsner

Salvator

Export

Preta

Vendem nas melhores condições, os depositarios em Coimbra e seu districto

LUSA-ATHENAS, Lda. - Coimbra

(Deposito de águas minerais e refrigerantes)

## SEGUROS DE VIDA na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente BASILIO XAVIER DE ANDRADE, Succ.

Rua Corpo de Deus, 40

## Madeiras a preços de combate Grandes ou pequenas quantidades

SUALHOS e FORROS aparelhados e rasgados em todos os feitios e dimensões. Ditos em Pêlo. Toda a qualidade de madeira para carpintaria e embalagens. Barrotes : Ripas : Fasquia : Aduelas de Eucaliptos : etc. Executamos qualquer encomenda com rapidez e perfeição.

DIRIGIR PEDIDOS A

M. Ferreira & C.a, L.da

Telegramas: INDUSTRIA — Lorrvão

Dá quaisquer estabelecimentos em Coimbra:

Francisco da Fonseca Ferreira,

Telg. Tresfes RUA DA SOTA Telefone 692

## Cimento TEJO

E' o UNICO cimento nacional tipo Portland

PREMIADO com medalhas de prata na Exposição Universal de Paris, e d'Oiro na Exposição do Rio de Janeiro de 1922, e noutras exposições nacionais. Aconselhado para todas as obras hidráulicas e de cimento armado de responsabilidade.

O mais economico e de maior resistencia. Em barris de 140 e 180 kilos e Sacos de 50 kilos.

A' venda em todas as casas de ferragens e de materiais de construção.

Representante em Coimbra: João S. da Fonseca Barata

## Tintas de impressão

Pretas e de cor, pasta para rolos, vernizes, secativos, etc., etc., das grandes fabricas alemãs

E. T. Gleitsmann-Dresden

Representantes gerais em PORTUGAL

ARMAZENS GRAFICOS de

A. Rodrigues & C.a, L.a

PORTO-LISBOA

Depositarios em Coimbra: GAZETA DE COIMBRA

## Auto-Gazo



a gasolina que inspira confiança

VACUUM OIL COMPANY

## COLEGIO DE SANTA CRUZ

RUA ALEXANDRE HERCULANO, 1. — COIMBRA

DIRECTORA

Leonor Calixto Pires

Internato, semi-internato e externato para o sexo feminino e externato para o sexo masculino — até 12 anos —

Instrução primaria, secundaria e cursos de especialização. Este Colegio que no presente ano lectivo, sómente obteve aprovações para as suas alunas, inaugura no proximo ano lectivo, nos diversos cursos, aulas com projecções luminosas, para o qual já adquiriu o respectivo material. Cursos de literatura portuguesa, franceza, Arte portuguesa e Lavoros pela propina apenas de 40\$00 anuais. Cursos de Historia de Portugal, absolutamente gratuito para todas as suas alunas que nele se queiram inscrever. Não se aceitam alunas internas que tenham de frequentar outro estabelecimento de ensino. Está aberta desde já a matricula até 15 de Outubro. Pedir programa-regulamento.

# Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e do maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano XVI

Redacção e Administração  
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Terça-feira, 31 de Agosto de 1926

Officinas de composição e  
impressão, Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 1937

## Bradar no deserto!

MAIS uma vez, e não será a última, vimos instar pela reconstrução do edificio dos correios e telegrafos, devorado pelo incendio de 1.º de Janeiro deste ano.

Sendo um assunto da maior importancia para Coimbra, está ainda por resolver ao fim de oito meses decorridos!

Se desde logo se tivesse tratado da reconstrução do edificio, estaria este já muito próximo da sua conclusão, se ativassem esses trabalhos com bastante possual.

Assim estamos sem edificio para esses serviços e sem esperança alguma de que as forças vivas ou mortas da cidade tomem este assunto a seu cuidado, não o largando de mão enquanto a obra se não levar a effecto.

Não há terra alguma de Portugal onde este assunto fosse tratado com maior indifferença, ou antes com tão grande desprezo, como Coimbra.

Nós perguntamos: o que esperam o sr. Governador civil, a Camara Municipal e a Associação Commercial, não falando noutras colectividades que devem interessar-se por este assunto, para se verem definitivamente instalados os serviços postais, telegraficos e telefonicos na mesma casa?

Pois não vêm que não podem ser atendidas as numerosas requisições que ha para telefone?

Ignoram que a Camara precisa das casas que cedem provisoriamente para o serviço telegrafico?

Desconhecem que o serviço dos correios está instalado em casa que não satisfaz por falta de condições, pela qual a Administração Geral dos Correios está pagando a renda de 2 mil escudos por mês?

Ignoram por ventura que ha toda a conveniencia em encontrar estes tres serviços reunidos em casa propria?

Será possível que ainda germinem em certos cerebros a ideia de instalar estes serviços noutra parte que não seja a antiga casa, devidamente ampliada, conforme o projecto feito?

Lembrem-se de que esse projecto dorme ha muito no ministério do Comércio á espera de aprovação, e que ali continuará esquecido enquanto não houver quem de lá o arranque com o despacho ministerial.

E assim se vai passando o tempo que bem podia ter sido empregue na resolução de um assunto que vem juntar-se a outros que fizeram criar á nossa Coimbra a fama bem merecida de terra dos *empatas*.

Senhores da governação pública: — Senhor Governador Civil de Coimbra; — Senhores que fazem parte das forças economicas de Coimbra:

Esta cidade tem os serviços dos correios, telegrafos e telefones em desorganização por falta de casa propria onde se instalem definitivamente.

E preciso que, com toda a urgencia, se mande tratar da reconstrução do antigo edificio, a solução mais aceitavel por todos os motivos.

Deixemos de mais demoras. E preciso despertar e fazer alguma coisa de util para Coimbra, e este assunto bem merece figurar na cabeça do rol.

Nada de mais projectos para a escolha da casa.

A Administração Geral dos Correios está inteiramente assim a nossa opinião e tanto assim que tem o projecto feito e entregue ha muito no Ministerio do Comercio para aprovação.

O sr. Governador civil ha de permitir que lhe imponhamos grande responsabilidade na demora e desprezo com que se tem tratado deste assunto.

Fiquem certos do seguinte: O edificio para os correios ou se faz no antigo local, ou Coimbra jamais terá edificio proprio para estes serviços.

## Um aboitre

### Como deve ser feito o transporte de passageiros para os suburbios da cidade

NUM dos ultimos numeros referia-se a *Gazeta de Coimbra* á imperiosa necessidade que existe para Coimbra de ver prolongada a sua rede de viação em comum, acrescentando mais o mesmo artigo que, para as linhas suburbanas, poder-se-hia substituir a tracção electrica por um serviço de *auto-omnibus*, o que exigiria uma despesa de instalação muito menos elevada.

A ideia é realmente acertada mas pode talvez completar-se ainda: E' que estes *auto-omnibus* podem ser electricos, com fio de *trolley*, tal como um carro electrico mas sem os *rails* que constituem a maior despesa.

Estes veiculos são de custo inferior ao dos carros com motor de explosão, o seu consumo é incomparavelmente menor e a segurança de funcionamento tão completa como a de um carro electrico ordinario.

A linha (embora tenha que ter um furo de *trolley* suplementar para o retorno da corrente) estabelece-se com a maior facilidade e rapidez, pois que os proprios postes podem ser de madeira, e apenas teriamos a acrescentar uma estação transformadora a meio do percurso, cujo custo, no entanto, pouco mais seria que o de 1 kilometro de carris.

Recentemente, inaugurou-se em França uma linha deste genero, cuja descrição se pode ver no ultimo numero do *Le Saout*.

H. A.

## FEIRA DE S. BARTOLOMEU

SE é certo a feira de S. Bartolomeu ter-se apresentado este ano com melhor aspecto, tambem é verdade que muito melhor ela podia ser e mais agradável.

Assim, lembramos nós, que mesmo áquelas barracas que melhor se apresentassem podiam ter um premio, que, embora não fosse muito valioso, serviria de estimulo.

As casas de beneficencia muito bem poderiam estabelecer no recinto da feira uma quermesse, ou tombola, donde seguramente adviria qualquer lucro que, cremos nós, seria apreciavel.

Todos sabem como estas instituições tem hoje dificuldades na sua manutuição e uma destas barracas dar-lhes-ia alguns produtos para acudir ás suas instantes e inadivels necessidades.

Lembramos tambem que o numero de cadeiras para alugar na feira são em numero reduzido succedendo ficarem muitas pessoas sem conseguirem sentar-se durante muito tempo.

## Protecção ás raparigas

TRATA-SE de criar em Lisboa uma nova associação chamada de Protecção ás Raparigas, subordinada á «Protecção internacional católica ás raparigas».

A proposito desta nova instituição, para que se trabalhe com a maior dedicacão, tem vindo á publicacão varios casos de menores bem comportadas e dignas serem desencaminhadas em viagem, á chegada ás estações, etc. Outras desaparecem e nunca mais se sabe delias.

Essas noticias tem emocionado o sentimento publico por tal modo que é possível que Portugal acompanhe e imite a Espanha, França, Belgica, Italia, Brasil, etc., neste grande movimento a favor de tantas raparigas em perigo.

Varias senhoras de Lisboa tem já oferecido os seus serviços para a criação desta benemerita instituição.

## VELHO MOTIVO

AS sociedades modernas, tendendo a tornarem-se independentes da influencia que o solo sobre elas possa exercer, revelam-se tanto mais independentes quanto maiores forem os seus sistemas e redes de vias de comunicacão, e os seus sistemas de transportes.

Longe vai o tempo em que ao homem, lhe apareciam por limites o horizonte longinquo, o mar imenso, as florestas escuras, ou os desertos ardentos. Hoje o homem tem as estradas, as vias férreas e electricas, as vias maritimas e fluviais, as vias aereas e até as subterraneas e sub-maritimas.

São as vias quem dá desenvolvimento ás povoações, quem enriquece as regiões.

Em todas as encruzilhadas e entroncamentos ha tendencias, e de sempre as houve, á formação de aglomerações humanas. Assim succedeu com Vizeu, cruzamento de duas estradas romanas, com Coimbra, cruzamento duma estrada romana com uma via fluvial e maritima, etc.

Vem isto a proposito do seguinte: ha em Portugal uma estação de caminho de ferro, que foi criada num descampado, e só pelo motivo de se cruzarem á algumas linhas férreas, de aí pararem diariamente dezenas de comboios.

A pouco e pouco se foi formando uma povoação, se foi desenvolvendo, se foi notabilizando, e hoje forma uma freguesia, a mais recente de todas, criada ante-ontem.

E' o Entroncamento.

A Pampilhosa, ponto de cruzamento de varias linhas é hoje a chave das Beiras, e tornar-se-ha, no futuro, um importante centro de populacão.

E lembrar-se a gente que foi por incúria e manifesta má vontade dos *empatas* de Coimbra que esse entroncamento da Pampilhosa se não fez em Coimbra...

Perdeu Coimbra, então, uma das melhores occasiões de se dotar com um melhoramento notavel quicá, o mais importante de muitissimos anos, melhoramento que muito havia de desenvolver a cidade sob todos os pontos de vista, economico, industrial, escolar, comercial, turistico, etc., dando-lhe, de facto, a hegemonia a que ha jus, desenvolvendo-a, fazendo-a progredir, modernizar.

Que meditem neste facto, todos, e não queiram impôr-se com asneraticos gestos e estultas razões, porque o prejuizo vem sempre, não a eles, mas á colectividade.

## O "Meteoro,"

NOTA OFICIOSA

SUSPENDE a sua publicacão porque não pode nem quer ser *orgão da situação* em que a Verdade é amordacada e em que se pretende com uma lei inexequivel, amarfahar a Imprensa e agrilhetar o Pensamento.

Em melhores dias para a Imprensa portugueza, o *Meteoro*, reaparecerá, compensando-se e compensando os seus amigos dos prejuizos e males soffridos

## A venda do leite

NAS Caldes da Rainha, Leiria e outras localidades estão em pratica ha tempo as devidas providencias para garantirem a venda de leite puro e nas melhores condições de acao.

Na Figueira vão adotar-se as mesmas providencias, tendo já encomendado as bilhas com torneiras para receber o leite e vende-lo sem ser preciso meter as mãos dentro dos cantaros, como se faz em Coimbra!

Andam por aí as vasilhas cheias de leite completamente descobertas e os cabreiros com as mãos sujas murgem as cabras. E assim que o publico está garantido do leite que bebe, que seja puro e limpo?

Neste ponto, Coimbra está muito atrasada!

## Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

NOTA OFICIOSA

A SOCIEDADE de Defesa e Propaganda de Coimbra, no uso das suas atribuições, acaba de se dirigir ás entidades abaixo mencionadas, pedindo a resolução de assuntos pendentes que muito afectam os interesses de Coimbra e sua região.

Coimbra, 29 de Agosto de 1926. — Ex.mo Sr. Administrador Geral dos Correios e Telegrafos. — Ministerio do Comercio e Comunicações. — Lisboa. — A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, em nome dos superiores interesses da cidade, dirige-se hoje, novamente, a V. Ex.a, por causa da instalação dos Correios e Telegrafos de Coimbra.

Sabemos de fonte segura, que V. Ex.a com a solicitude que lhe é peculiar, tem tratado do assunto e procurado resolvê-lo o mais rapidamente possível.

A cidade tem conhecimento do projecto de reconstrução do edificio incendiado que, por sinal, teve o melhor acolhimento. Verba para começarem as obras, é voz corrente que tambem não falta; então porque não começam os trabalhos, evitando assim, os inconvenientes derivados deste estado de paralisação em que tudo se encontra, relegando este magno assunto para a situação em que estava no principio dia ao que se seguiu á catastrophe? De mais a mais, constanos, que a Comissão Executiva da Camara, em cujo edificio se encontram instalados os serviços de Telegrafos e Telefones, já deu ordem para que, em 31 de Dezembro proximo, estejam desocupados os alojamentos onde, actualmente, estão funcionando estes serviços!

A região de Coimbra vive em sobresalto constante com tudo o que se diz sobre a estação dos Correios e Telegrafos e para a tranquilizar nos dirigimos a V. Ex.a para sabermos o que ha acerca do assunto e, assim, poderemos irradiar os apreciaveis esclarecimentos que, certamente, V. Ex.a nos dará.

Com os protestos da nossa mais alta consideração, somos de V. Ex.a at.o vendedor e obrig.o — O Director-Secretario, (a) A. Gonçalves Dias.

Coimbra, 29 de Agosto de 1926. — Ex.mo Sr. Administrador geral das Estradas e Turismo — Ministerio do Comercio e Comunicações. — Lisboa.

Em nome da cidade de Coimbra e no interesse geral da região, a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, vem pedir a V. Ex.a, com o seu mais alto interesse, para que, com urgencia, seja aprovado o projecto da modificação do aqueducto entre o quilometro 0 e o quilometro n.º 2 da Estrada Nacional n.º 49, enviado á essa Direcção Geral, em 18 do corrente, com o officio n.º 780 da Direcção das Estradas do distrito.

A demora na resolução deste assunto está causando graves prejuizos aos habitantes desta região.

Com o protesto da nossa mais alta consideração, somos, de V. Ex.a, atento, venerator e obrigado — O Director-Secretario, (a) A. Gonçalves Dias.

Carta enviada a todos os proprietarios que tem habitações na linha de Coimbra-Pico do Barbado.

Constando-nos que V. Ex.a facilita a moradia em sua casa, no Pico, a pessoas mais ou menos atacadas de tuberculose, temos a informar V. Ex.a que isto se nos torna desagradavel e não correspondente aos desicisões que esta Sociedade de Defesa tem em vista, em fazer desse sitio uma estanciacão de repouso e recreio e não um centro para tuberculosos. Estes tem os seus Sanatorios privados e é ali que devem procurar cura para a sua doença.

Desajuramos, no seu proprio interesse, que de futuro, os seus predios sejam só habitados por pessoas que não sofram de molestias infecciosas.

Com os protestos da nossa estima e consideração, De V. Ex.a at.o vendedor e obrig.o — O Director-Secretario, (a) A. Gonçalves Dias.

## A VENDA DA SARDINHA

CHAMAMOS a atencão da policia para o facto das varinas da Figueira fazerem da rua do Corvo o seu principal posto de venda da sardinha, com uma barulheira dos demónios.

Entendemos que devem ser escolhidos outros locais para a venda da sardinha, onde menos possam incomodar pelo cheiro, que não corresponde ao gosto, e pelo palratório das mulheres que não podem estar caladas, descompondo-se umas ás outras constantemente.

Não vá supôr-se que queremos a policia a perseguir essa pobre gente, que vindo tratar da sua vida, tambem presta a Coimbra um bom serviço, trazendo-lhe o appetitoso peixe, que é o melhor manjar dos pobres e dos remediadados.

Leve-as a policia com geito porque á força nada consegue.

Damos-lhe um doce se fór capaz de as fazer estar caladas 5 minutos.

Coitadas! elas não tem culpa de terem nascido a falar.

## Livros

Camilo e a sua psicologia, por José Agostinho; edição da livra A. Figueirinhas, do Porto.

O ILUSTRE escritor José Agostinho, que nos tem dado, magnificas páginas de critica e até, nos seus esplendidos romances, de forte lirismo peninsular, lançou ha pouco tempo no nosso mercado livreiro, um admiravel livro de critica, intitulado *Camilo e a sua psicologia*.

E' um estudo magnifico, com paginas vibrantes, duma análise arguta e eloquente sobre a vida moral e mental do formidavel romancista. Camilo é observado com superioridade, com a independencia do critico de *Guerra Junqueira e Eça de Queiroz*, dando-nos a conhecer alguns detalhes curiosissimos sobre a desordem psicologica do torturado de Seide.

A sua vida amorosa é descrita em largas e soberbas pinceladas e a influencia da sua fraca vontade, do seu desequilibrio mental declara-se que se fez sentir na vida e na educacão do seu desgraçado filho Jorge.

E' emfim, um belo livro de critica que todos os camilionistas devem adquirir para se poder realizar um estudo completo, imparcial e verdadeiro sobre a extranha e complexa personalidade do grande escritor do *Amor de Perdição*.

A livraria A. Figueirinhas tão acreditada no nosso país, realizou, com a publicacão deste livro, uma magnifica edição.

O Padre Sena Freitas, por Antero de Figueiredo; edição das livrarias Aillaud e Bertrand.

O GRANDE escritor Antero de Figueiredo, uma das mais gloriosas figuras literarias do nosso país, realizou ha tempos, com o maior exito, em Lisboa, uma primorosa conferencia sobre o Padre Sena Freitas.

Essa conferencia, onde se analisa a notavel figura do eminente orador sagrado e defensor acerrimo da Igreja, foi agora publicada em primorosa edição, pelas acreditadas livrarias Aillaud e Bertrand.

São paginas brilhantes, escritas admiravelmente e nelas passa, como uma recordação saudosa, entre outras, a notavel critica feita por Sena Freitas á *Velhice do Padre Eterno*, de Junqueiro.

Almas Torturadas por Dely; edição da livraria A. Figueirinhas, do Porto.

MAIS um sensacional romance da magnifica «Biblioteca das Familias», romance repassado de scenas comovedoras, duma elevação cristã, conflito d'almas onde triunfa o amor, a bondade e a beleza moral, tão escondidos na hora presente nessa onda de desmoralização que nos invade.

E' por isso que a acreditada livraria A. Figueirinhas é creadora de todo o nosso aplauso pela sua magnifica iniciativa que triunfou plenamente com a publicacão da «Biblioteca das Familias» de que este primoroso romance faz parte.

Almas Torturadas tem paginas dum grande lirismo, duma fascinadora beleza, paginas onde os corações e as almas se sacrificam pelo triunfo duma vida moral superior, e onde as lagrimas se transformam em sorrisos de felicidade e amor, depois dal gumas scenas dramaticas, duma intensidade lirica poderosa.

Belo livro, é mais um belo triunfo de Dely, pelo poder magico do seu estilo, e um grande triunfo da livraria A. Figueirinhas, porque muitos corações se não de sentir arrebatados com a leitura destas formosas paginas.

Quem canta seu mal espanto, por Abilio de Mesquita; edição da livraria A. Figueirinhas.

ABILIO de Mesquita, poeta dum profundo lirismo, reuniu num elegante volumesinho algumas quadras magnifi-

cas, dum largo recorte poetico. Ha nelas sensibilidade, inspiracão, orquestracão e ritmo, que chegam a ter, ás vezes, um gracioso valor popular.

Quadras lindas, lindos versos, algumas hão-de ser cantadas, agora, nestas esplendidas noites de luar, ao som de guitarras e violas.

*Pedro, o Cru*, por Antonio Patricio; edição das livrarias Aillaud e Bertrand.

A NOTAVEL tragedia do eminente escritor Antonio Patricio, atingiu a sua 2.ª edição.

A critica está feita. O seu exito foi completo. A tragedia, admiravel de concepção, escrita numa linguagem transcendente, é simplesmente formidavel. A morte de D. Inez de Castro, o supplicio dos assassinos dessa formosa e desgraçada mulher, e o fantastico cortejo de Coimbra a Alcobaca, a sua coração como rainha, constituem magnificas scenas duma tragedia imensa, brutal, onde o talento verbal do illustre autor do *Serão Inquieto* mais uma vez triunfa plenamente.

A edição, elegantissima, com uma primorosa capa a cores, é das acreditadas livrarias Aillaud e Bertrand.

A iniciação nos negocios, por Marden; edição da livraria A. Figueirinhas.

MARDEN triunfou plenamente no nosso país. Filosofo poderoso, duma poderosa psicologia, em todos os seus livros ha uma poderosa vontade de triunfar e de vencer.

A *Iniciação nos negocios* dedica-o o notavel filosofo americano áquelles que desejam conquistar os primeiros logares na vida comercial e industrial.

Para esses e afinal para todos os que desejam vencer na vida, tem este maravilhoso livro paginas soberbas, magnificos conselhos, incitamentos formidaveis e nelas parece que perpassa um extraordinario poder vivificador e triunfal.

Aconselhamos por isso, — como aliás toda a prodigiosa obra de Marden, — aos jovens descrentes, sem vontade, de moral abalada, este esplendido livro, livro forte, livro util, livro que dá energias, alentos, novas forças para triunfar e conquistar a gloria na vida dos negocios.

Marden, é um grande amigo da mocidade.

A mocidade deve ama-lo, porque os seus livros são escritos essencialmente para ela. A *Iniciação nos Negocios* é dos seus melhores trabalhos, dos seus mais vibrantes hinos da victoria e um precioso, notabilissimo guia para todos áquelles que desejem vencer na industria e no comércio.

A edição, muito cuidada, é da acreditada livraria A. Figueirinhas, a quem se deve a formidavel divulgacão do notavel filosofo americano e a quem a mocidade portugueza, deve, tambem, assinalados serviços, pela edição das suas obras.

Humus, por Raul Brandão; edição das livrarias Aillaud e Bertrand.

RAUL Brandão deu-nos, ha alguns anos, a primeira edição deste primoroso trabalho. Raul Brandão é um prosador eminente, nervoso, rapido, excêntrico, cantor esplendido da desgraça e da miseria humanas.

Agora, as acreditadas livrarias Aillaud e Bertrand, começaram a reeditar, notavelmente, as obras deste prosador illustre e alguns dos seus mais brilhantes, mais veementes trabalhos literarios.

Entre elas está o *Humus*, livro verdadeiramente formidavel, livro de tragedia e sangue, livro de dores, de crispacões, de nervoses, de gritos e de lagrimas.

*Humus* é das mais notaveis obras de Raul Brandão, talvez aquela em que o prosador mais se revela, em que o psicologo mais se corporisa, em que o artista, o artista vibratil, mais se ergue em proporções de gigante.

Poder-se-ha dizer que *Humus* é a tragedia das almas, das almas que aí andam, desgraçadas e sangrentas e que a alma do prosador, alma estranha, alma

Os insectos são transmissores de muitas doenças

Os PÓS DE KEATING afugentam ou matam os insectos

Humus atingiu a sua 2.ª edição. O exito da 1.ª foi colossal. O mesmo succederá a esta 2.ª edição, primorosamente impressa, magnificamente lançada, num primoroso trabalho que muito honra as acreditadas livrarias Aillaud e Bertrand.

Para além do que se vê, por Mario Gonçalves Viana; edição da livraria A. Figueirinhas.

MARIO Gonçalves Viana é um escritor moço, mas duma forte sensibilidade. Jornalista distinto, as suas cronicas, versando variados assuntos, andam aí por diversos jornais.

O apreciado escritor reuniu algumas das suas melhores cronicas e conseguiu dar-nos um livro interessante, curioso, onde ha paginas esplendidas, dum magnifico recorte literario. *Para além do que se vê* é, pois, um belo trabalho onde se desenha uma forte personalidade de escritor e de filosofo.

## Legado Dr. Ribeiro Freire

ALGUNS membros da Mesa da Santa Casa da Misericórdia foram ha dias vêr a casa, em Monte-São, onde tem de ser estabelecido o Asilo para raparigas, criado pelo legado dr. Ribeiro Freire.

A casa, que é muito antiga, tem passado por grandes melhoramentos, podendo já em Outubro receber asiladas internas e outras raparigas externas para educar.

Era naquela casa e quinta que o dr. Ribeiro Freire tinha o seu solar de residencia.

## Bem-fazer

PARA os nossos pobres, recebemos 20\$00 do sr. J. M. S., de Pedrouços, e 20\$00, de V. A. P. de Belem. Agradecemos.

## GOLPES DE VISTA

A FEIRA DE S. BARTOLOMEU

A Néné (Bemcanta)

QUANDO ontem, de grossa bengala e óculos pretos, atravessava a velha ponte, encontrei o seu perfil esguio e patético, de vitigno romano, que seguia em contrecaria ditrecção.

Não pude cumprimenta-la, porque o gesto não seria visto por V.; perdê-lo vinha da Feira de S. Bartolomeu, onde fui pela primeira vez; e aí estupefacto, já quasi semil, pouco levantado, de cabeça fraca, uma destas feiras provincianas em terras importantes, em terras muito desenvolvidas comercialmente, e porisso feitas quasi despercebidas, topoi uma feira que, se não era elegante, era boa, se não é florentante, é feita, se não é forte em tráfico comercial, não deixa de ter uma certa importancia.

Esta feira tem historia; data de ha seculos; qualquer dia lhe contarei, porque a não sei de cor.

As feiras, no genero deste, tendem ao desaparecimento, porque as vias de comunicacão, os transportes desenvolvidos, fomentam imensa ás relações comerciais, o seu trafico tornando inútil todo o trabalho de cortagem de bulatinheiros e quinquelheiros.

A feira moderna, é desenvolvida, é um certame industrial e agricola, um balcão de alta commercio.

Mas esta feira é linda: é antiga, e lembra-nos os curiosos tempos medie vos, em que as feiras eram a vida das povoações. E hoje, é a cidade quem anima a feira, quem lhe insufla a vida.

São as raparigas gentis, como V., que da feira fazem passeio elegante, ostentando as saias modernas, curtas e elegantes, o cabelo aguçado e oxigenado, numa coupeur artistica, os chapéus de palha de Italia, emfim, todo o luxo artistico e elegante que pode engendrar e conceber uma legião de artistas.

Aqui tem o que era a matéria das cogitações que fazia quando ontem a vi, e a não cumprimentei, ao atavesar a ponte.

Ecos da Sociedade

Aniversarios
Fazem anos hoje:
D. Maria de Lourdes Ferreira Tavares.
Dr. José Maria Nunes Leitão.
Antonio Vieira de Carvalho.
José Vieira de Carvalho.
A'manhã:
D. Maria Gomes Ferreira.
D. Zelia Arruda Simões de Melo.
Manuel Duarte Guimarães Pestana da Silva.

Partidas e chegadas
Partiram para Lisboa, a sra. D. Eva Marques da Silva e o sr. Joaquina d'Almeida e Silva, empregado da Casa Totta, daquela cidade.
Para o Porto, o sr. Horacio de Albuquerque Melo Pereira.
Para Barcouço, o capitão sr. José Augusto Gomes.
Para a Figueira da Foz, o sr. Carlos Alberto Pinto de Abreu.
Para Paris, a acompanhar sua familia, o nosso amigo e distinto sportman Luis Lopes da Costa.
Para a Povoa de Tonda, a sra. D. Saudade Sampaio e Melo Pereira d'Almeida e seus filhos.
Para a Povoa de Varzim, o sr. Cesar Magliano.
Regressou de Gouveia, o sr. Antonio Frade Corte Real.
De Nabaiños, o sr. Ramiro Batista d'Almeida.
Da Figueira da Foz, os srs. João Maria Simões de Carvalho e familia, dr. Macario Ferreira, Carlos Moreira Marques e esposa, José Maria Crispim de Carvalho, Dr. Guilherme de Albuquerque e Dr. José Soares Pinto Gabele e Lencastre e familia.
De Tentugal, o sr. Armando de Barros.
De Semide, o sr. João Pinto da Costa e esposa.
Da Mesquitela (Celorico da Beira), o sr. dr. Luis Lopes Furtado.
De Vidago, o sr. Daniel Leal.
De S. João do Campo, a sra. D. Candida Batista e Silva.
De Caldelas, o sr. Joaquim da Silva Henriques.
De Verri-le, o sr. Cassiano Augusto Martinz Ribeiro.
Das Pedras Salgadas, o sr. Fernando Sarmiento.
Encontra-se nesta cidade, o sr. dr. Clemente de Mendonça.
Esteve nesta cidade, tendo regressado ontem a sua casa da Mata (Fornos de Algodres), a sra. D. Ana de Albuquerque Melo Pereira.
Tambem com pouca demora esteve em Coimbra, tendo regressado a Guia (Oeste), o sr. Cicero Pimentel Rolin.
Esta nesta cidade, com sua dedicada esposa, a sra. D. Sofia de Carvalho, o sr. Antonio Padua de Carvalho, administrador de falencias no Tribunal de Comercio de Lisboa.
Esteve nesta cidade acompanhado de sua estremosa esposa, o nosso preado redactor em Seia, sr. dr. Virgilio Calisto Pires, distinto advogado e notario naquella vila.

PERFUMES
A Havanca Central, da Rua Visconde da Luz, 2 a 6, tem a honra de comunicar a seus Ex.mas clientes, que recebeu esta semana uma linda e grande variedade das afamadas Perfumes Coty, e em breve receberá nova remessa do Houbigant.

LIGA DOS COMBATENTES DA GRANDE GUERRA
AGENCIA DE COIMBRA
SUBSIDIOS
POR esta Agencia foi concedido o de 100\$00, pagos por uma só vez, ao combatente José da Cunha, socio n.º 22 da sub-Delegação Nhamacurra, de Olivais-Coimbra — em atenção a que, achando-se em serviço na Corporação dos Bombeiros Voluntarios de Coimbra, e na occasião em que ao serviço da mesma accorria a um incendio, foi victima de um desastre que lhe ocasionou hospitalização impossibilitando-o de angariar os meios de subsistencia pelo seu trabalho.

PRETENSÕES
POR esta Agencia foi concedido o de 100\$00, pagos por uma só vez, ao combatente José da Cunha, socio n.º 22 da sub-Delegação Nhamacurra, de Olivais-Coimbra — em atenção a que, achando-se em serviço na Corporação dos Bombeiros Voluntarios de Coimbra, e na occasião em que ao serviço da mesma accorria a um incendio, foi victima de um desastre que lhe ocasionou hospitalização impossibilitando-o de angariar os meios de subsistencia pelo seu trabalho.

AGUA SALUS (VIDAGO)
E' purissima e Isenta de contaminação

DENTIFRICOS BENEDICTINS DE SOULAC
Quinta da Portela
Vendem-se com mais de 50 anos, na Quinta da Portela; podem ser vistos todos os dias e na mesma quinta se recebem propostas e se dizem condições de venda.

EXPOSIÇÃO DE PRATAS E CRISTAIS
Martins Ribeiro, Scrs.
R. Visconde da Luz, 71-1.
Go preto sortido de objectos de prata e varios estilos.
Visitem esta exposição e confrontem os nossos preços

AGUA SALUS (VIDAGO)
E' das aguas mais radicativas.
E' muito diuretica.
Tem o poder de desinfectante intestinal.
E' sedutiva, devido a grande quantidade de gaz carbonico.

ESTRADAS DE COIMBRA E SEUS ARRABALDES
COIMBRA, tão farta de bonitos passeios, pelos seus afamados e pitorescos arrabaldes, está em vespuras de ter mais dois, que virão a ser dos mais belos e agradáveis.
Logo que esteja concluida a estrada para o Senhor da Serra, pode-se ali ir de carro em menos de duas horas, e em automovel em menos duma hora.
Este passeio, pelo magnifico ponto de vista que dali se disfruta e pela estrada que segue para ali, terá condições para se tornar muito apreciado.
A estrada de ligação da mata de Vale de Gomas com a estrada de Penacova permitirá que se vá para ali por Santo Antonio dos Olivais e Tovins, regressando pela estrada de Penacova, Portela e estrada da Beira ou estrada da Conraria.
São todas estradas lindissimas, com diversidade de paisagens.
Uma outra estrada se recomenda para ser concluida. E' a de Coselhas a S. Paulo de Frades e Eiras, que tambem é de boa paisagem.
Além das estradas já citadas são excelentes para passeios, a de Lisboa, a da Figueira da Foz pelo choupal Ferreira Pintos, a de Marco dos Pereiros a Miranda do Corvo, a estrada da Beira até á Lousã, etc.

Automoveis "Peugeot."
PARTIU na passada terça-feira para Paris, o nosso amigo sr. Alberto Baptista, que se fez conduzir num magnifico Peugeot, de 10 H. P., adquirido pelo sr. Joaquim Augusto Xavier Pessoa, antigo e experimentado automobilista, que reconhecendo a superioridade desta marca, já é o segundo carro que compra.
O sr. Baptista não só vai em viagem de recreio, como tambem tratar de negocios, que se prendem com a casa Peugeot.

Azeite
O DIARIO do Governo publicou um decreto mandando manifestar com toda a urgencia todo o azeite existente no país.
A Epoca afirmava ha dias não haver motivo para a subida de preço deste genero por haver muito azeite ainda da colheita passada.

Carta da Figueira da Foz

Epoca balnear
Figueira, 30.—Dizem os banheiros que a epoca balnear de este ano vai decorrendo com uma animação desusada. De 1912 — ano em que aqui estiveram perto de 12.000 banhistas espanhóis — até 1926, não houve epoca nenhuma como esta presente. A animação na praia, á hora aristocratica do meio-dia, é digna de ser kodakada por quantos que duvidam que a Figueira seja a melhor e a mais bem frequentada praia de Portugal.

Como já dissemos, no mez de Agosto veranearam na Figueira, mais de 10.000 banhistas vindos, principalmente, das provincias de Salamanca e Badajoz. O mez de Setembro promete tambem ser animado, dado o numero de casas que estão alugadas para esse mez — que é o dos portugueses.

As rendas das casas no alto do Vizo, donde se disfruta uma soberba vista sobre o mar, oscilam entre 350\$00 a 1.000\$00 escudos. As mais baratas tem um andar com 7 divisões, e as mais caras 2 andares com 10 ou 12 divisões. E todas estas casas tem agua, algumas com depositos, alem da Companhia, e luz electrica.

Nas arterias principais do Bairro Novo ha casas para 250\$ a 500\$00, com 6 divisões; até 8 divisões, para 750\$00 e casas maiores com 10 ou 12 camaras e divisões correspondentes, para 1.000\$ até 1.500\$ escudos.
Todas estas casas tem, como as do Vizo, agua e luz.

O mercado tem estado muito farto e os banhistas encontram ali de tudo o que necessitam para o seu viver e aos preços que se equiparam aos outros mercados do país.

Temos, a mais que muitas, os fertilissimos campos do Mondego, daqui até Coimbra, donde veem diariamente nos comboios da madrugada, frutas e hortaliças das mais saborosas do país.
Tem a Figueira a mais que outras, uma praia limpa e extensissima; uma avenida do mar como não ha nenhuma em Portugal; ruas amplas e limpas, actualmente com regas diarias feitas com carros proprios e por agulheta; divertimentos os mais variados e para todas as bolsas, desde o grande e luxuoso Casino Peninsular — o maior da Peninsula Iberica — até aos Cines; magnificos concertos pelos quatro Jazz-bands, que tocam nos cafés; diversões sportivas com regatas, onde entram as primeiras tripulações do país e os nossos campeões nacionais em natação; matches de Tennis e Football, concurso hipico, no nosso magnifico Hipodromo, considerado um dos tres primeiros de Portugal; e finalmente tanta outra coisa que o banhista aqui tem e não pode encontrar noutras praias, porque a Figueira tem que ser sempre a Figueira e as suas belezas naturais — a Serra da Boa Viagem, a baía de Buarcos, a Avenida do Mar, os seus arredores — aliados á formosura que lhe empresta a iniciativa particular, fazem dela a Rainha das Praias Portuguezas e é decerto uma das mais lindas da Europa.

A avenida marginal do Mondego, que tem uma extensão de 1.000 metros e que é um dos mais agradáveis passeios da Figueira, está sendo reparada, como o tem sido todas as ruas da Figueira que necessitavam de reparação.

Está em via de conclusão o paredão em frente da capitania do porto. Depois de terraplenado o local, e ajardinado, fica mais um ponto digno de ser visto pelo turista.

Houve quem alvitrasse a construção ali de uma piscina para natação, que ficaria sendo a primeira do país, por estar junto do rio e poder a agua ser renovada constantemente, e pela grande extensão que viria ter (mais de 100 metros em recta).

Amarrissou no sabado, pelas 11 horas da manhã, no nosso rio, o hidro-avião Fokker 27, que levantou vôo em direcção a Lisboa, ás 5 horas da tarde, onde chegou ás 7.

Era tripulado pelo 2º tenente Mario Costa e marinheiros mecanicos Martins Gusmão e Jose da Costa.

O stadium Lisses, campeão de Salamanca, efectuou aqui tres jogos de football, a convite do Ginásio Club Figueirense. No primeiro perdeu ao Ginásio por 6 goals a 5; no segundo perdeu por 4 a 2, com o Sporting Club Figueirense; e no ultimo, com uma selecção militar desta cidade, voltou a perder por 2 goals a 1.

A corrida de touros ontem realisada, foi magnifica, brilhando os dois cavaleiros, Simão da Veiga filho e D. Alexandre de Mascarenhas e os banderilheiros Agostinho Coelho e Custodio Domingos.

Assistiram á corrida gentilissimas damas da colonia hespanhola, vestidas com os trages caracteristicos do seu país.
A proxima corrida tem lugar em 8 de Setembro.

Estiveram ontem na Figueira, a convite da Empresa do Casino Peninsular, muitos jornalistas da capital, que visitaram as partes pitorescas da Figueira e arredores. A praia de banhos e a bahia que vai morrer no Cabo Mondego e, principalmente, a magnifica Serra da Boa Viagem, causaram a admiração de todos os nossos colegas que ainda aqui não tinham vindo.

Entre outros estiveram na Figueira os srs. dr. Alberto Xavier, dr. Santiago Presado, João Franco Monteiro, Aprigio Mafrá, Norberto Lopes, Fausto Vilar, Mario Domingues, Reinaldo Ferreira, etc. — G.

DESASTRES

DEU entrada no Hospital da Universidade, Manuel Campos, da Anobra, Condeixa, que caiu duma bicicleta, fracturando uma perna.

TAMBEM ali deu entrada Irene Mendes, de 21 anos, da Boiça, que, ante-ontem, quando estendia roupa no telhado do prédio n.º 21 da rua da Sofia, caiu á rua, sofrendo contusões multiplas e lesões internas.

NO banco do Hospital da Universidade recebeu tratamento o menor de 3 anos, Antonio Pinto de Sousa, desta cidade, que em virtude de queda, fracturou o hemur esquerdo.

EM virtude de desastre, deu entrada no Hospital da Universidade, com uma bala de pistola alolada no hematorax esquerdo, Emerico da Silva Lopes, de 32 anos, casado, negociante, de Ancião. O seu estado é gravissimo.

SPORT

Ciclismo
Volta do Porto ciclista
ORGANISADA pelo jornal desportivo do Porto, Sporting, e Velo Club da mesma cidade, realisa-se no dia 19 de Setembro uma prova ciclista inter-clubs, inter-regimentos e individuais.

Esta corrida terá como percurso as estradas que circundam a cidade do Porto e intitular-se ha Volta do Porto Ciclista. Os concorrentes dividem-se nas seguintes categorias: Senhores, militares, infantis, principiantes, fracos, fortes.

Na prova realisada no ultimo domingo, Lisboa-Caldas-Lisboa, num percurso de 200 quilometros, classificou-se em 4º lugar o corredor Augusto Pereira, que representava o União Football Coimbra Club.

Football

Desafio de beneficencia
COMO noticiámos, realisou-se no domingo passado o desafio de football, em beneficio do official de barbeiro, sr. Germano Moreira, que se encontra atacado de uma terrivel doenca.

O desafio terminou por um empate de 2 bolas. Os grupos que eram constituídos por rapazes solteiros e casados, todos jogadores de football, deram nos algumas fases bastante emocionantes.

VARIOLA

COMO noticiámos já, tem-se dado em Coimbra ultimamente bastantes casos de variola, felizmente sem caracter grave.

Mas isto não quer dizer que se não adotem as providencias que esta doenca exige, facultando a vacina a quantos dela precisarem e tiverem falta de meios.

Uma visita domiciliar em determinadas ruas seriam tambem da maxima conveniencia. Ha por aí casas em pessimas condições higienicas e com grandes aglomerações de moradores.

Tambem se tem dado por aí casos de tosse coqueluche. A falta de chuvas deve ter influido para este estado sanitario, que é quasi geral no país.

Excursão

VINDA das Caldas da Rainha, chegou no domingo a esta cidade uma grande excursão de Lisboa, que ontem partiu para o norte, depois de ter visitado os pontos principais de Coimbra.

DESASTRES

DEU entrada no Hospital da Universidade, Manuel Campos, da Anobra, Condeixa, que caiu duma bicicleta, fracturando uma perna.

TAMBEM ali deu entrada Irene Mendes, de 21 anos, da Boiça, que, ante-ontem, quando estendia roupa no telhado do prédio n.º 21 da rua da Sofia, caiu á rua, sofrendo contusões multiplas e lesões internas.

NO banco do Hospital da Universidade recebeu tratamento o menor de 3 anos, Antonio Pinto de Sousa, desta cidade, que em virtude de queda, fracturou o hemur esquerdo.

EM virtude de desastre, deu entrada no Hospital da Universidade, com uma bala de pistola alolada no hematorax esquerdo, Emerico da Silva Lopes, de 32 anos, casado, negociante, de Ancião. O seu estado é gravissimo.

UMA QUADRILHA

EM Vila Nova de Ourem constituiu-se uma grande quadrilha de malfeteiros, cujos assaltos são feitos á mão armada, não lhe escapando os automoveis e outros veiculos.

Já foram presos cinco dos componentes dessa terrivel quadrilha, tendo para ali seguido, afim de proceder ás respectivas averiguações, o agente da policia de investigação criminal de Coimbra, Augusto Costa.

Por suspeitas

A POLICIA de investigação prendeu, nesta cidade, por suspeitas, Joaquim Craveiro, do Casal da Mizarela, e José da Costa Reis, do Castelo, Santo Tirso.

Preso recapturado

DEU entrada na cadeia de Santa Cruz, donde se havia evadido, com outros companheiros de prisão, na noite de 23 de Dezembro do ano findo, Joaquim Ferreira de Carvalho ou Joaquim Ferreira Bento, o Beirão, que foi recapturado no Porto.

Uma tresleucada

FALECEU no Hospital da Universidade Maria Julia, de 19 anos, do lugar da Ferreira, concelho de Poiares, que ha dias ali tentara contra a existencia por meio de envenenamento.

Desordem

NO domingo, houve uma grande desordem em S. Paulo de Frades, tendo sido atacada á paulada uma patrulha da G. N. R. e José Lucio, daquelle lugar, que veio receber tratamento ao banco do hospital.

Fuga de um preso

PARA esta cidade foi perdida a captura de David Moreira, que ontem de madrugada fugiu da Penitenciaría de Lisboa.

FESTAS & ROMARIAS

SENHORA DA ESPERANÇA
NOS proximos dias 15, 16 e 17 de Setembro, realisam-se no Alto de Santa Clara, atraentes festas a Nossa Senhora da Esperança, que se venera na igreja ali erguida.

As festas, para o brilhantissimo das quais muito tem trabalhado a sua comissão organisadora, constarão de fogo de arteificio, danças, arraial com um Ze Pereira, missa, divertimentos desportivos, etc., etc.

E de toda a conveniencia que a Junta de Freguezia mande limpar a frontaria da igreja e a erva, que no largo e nas escadas cresce em grande altura.

A Gazeta de Coimbra encontra-se á venda em varias tabacarias e quiosques desta cidade.

Acontece, porém, que o vogal sr.

CADA PAR faz um AMIGO!
Deposito em Coimbra: Rua Ferreira Borges, 86

Cimento Portland Artificial "LIZ," da Empreza de Cimentos de Leiria
A' venda na Agencia em Coimbra COMERCIAL DE COIMBRA, L. da AVENIDA DOS OLEIROS. — Telc. 361, ligado á rede

CORRESPONDENCIAS

OLIVEIRA DO HOSPITAL, 29.—Ao iniciarmos as nossas correspondencias para a Gazeta de Coimbra, na qualidade de seu redactor nesta vila, cumpre-nos o dever de primeiramente saudar o illustre director deste jornal e todos os que nele cooperam e auxiliam a sua manutenção.

Não eramos nós quem mais indicado estava para aquele cargo; mas, já que as circunstancias nos conduziram ao desempenho desta missão, queremos desde já afirmar que todas as nossas correspondencias terão apenas o fim de tornar conhecido o nosso concelho e pugnar pelo seu progresso e desenvolvimento, sem atender a interesses de quaisquer pessoas ou clientelas, mas tão somente ao bem publico em geral.

Defenderemos, por assim dizer, a politica regional que ha muito tempo se vem reconhecendo como a mais conveniente aos interesses do País e em alguns concelhos tem produzido beneficios resultados, mas que Oliveira do Hospital ainda mal conhece.

Na verdade, exceptuadas as obras de ampliação dos Paços do Concelho, levadas a efeito sem o intuito de angariar clientelas politicas (e só assim foi possível realisá-las), nenhum outro melhoramento importante se obteve ha muitos anos a esta parte.

E no entanto, muito ha a fazer em beneficio desta vila e do concelho. Que os seus admiradores e dirigentes ponham de lado a politica, que muitos prejuizos tem causado, e se unam num só desejo de elevar esta vila ao conceito das mais importantes, e tudo se conseguirá com relativa facilidade.

Ainda ha pouco, em duas sessões de corporações deste concelho se tomaram deliberações que, levadas a efeito, modificariam completamente os juizos pessimistas que por vezes temos ouvido sobre o progresso de Oliveira do Hospital.

Queremos referir-nos ás ultimas sessões da Comissão Municipal de Assistencia e da Comissão Administrativa da Camara Municipal.

A primeira, resolveu construir nesta vila um edificio hospitalar. E' um melhoramento em que ha muitos anos se pensa, mas que, por varias razões, não foi possível até agora realisar.

Porque o consideramos um dos mais importantes e de mais urgente necessidade, a ele nos referiremos mais detalhadamente em outra correspondencia, aguardando, para melhor esclarecimento, uma reunião de todos os medicos deste concelho que se acha marcada para o dia 2 de Setembro proximo, a fim de se iniciar o estudo do projectado hospital.

Na sessão da segunda corporação, foram, entre outras, tomadas as seguintes deliberações: mandar estudar a construção de duas estradas, uma do Seixo ás Seixas, que será auxiliada por subscrição aberta entre os habitantes de esta ultima povoação, e outra do Seixo ao termo do concelho, que depois ligará com a que daí deve seguir para Vila Verde, mandada construir pela Camara de Seia, subsidiar a Junta de Freguezia de Nogueira do Cravo com 2.000\$00, para auxilio da estrada que a mesma junta anda construindo para a povoação de Aldeia; averiguar se a diminuição da agua da fonte desta vila, denominada Fonte da Vila, e de que principalmente se abasteciam todos os moradores, foi ocasionada, como parece, pela abertura de diversos poços em propriedades circunvizinhas, e se se verificar que essa foi a causa, serem os respectivos donos notificados para abastecerem os poços, ou contra eles propostas as necessarias acções judiciais, caso não obedecerem á notificação.

Na mesma sessão, o vogal sr. Antonio Marques Antunes, deu conhecimento de que o sr. governador civil deste distrito depositara a verba de 100.000\$00 para instalação da rede telefonica entre esta vila e Coimbra, com ligação nas vilas de Tabua e Poiares, e concedera á Camara Municipal deste concelho o subsidio de 10.000\$00, para construção de uma casa de escola na povoação de Vila Franca do Ervedal.

Esta casa é na verdade de absoluta necessidade, pois se trata de uma povoação das mais importantes do concelho, onde, por não haver edificio proprio, a escola funciona numa antiga capella, sem as necessarias condições pedagogicas.

Acontece, porém, que o vogal sr.

Antonio Marques Antunes propôs, na já referida sessão, que se solicitasse do sr. Governador Civil autorização para desviar daquelle fim o subsidio dos 10 contos e applicado na construção duma fonte em Lagares, que reputa de absoluta necessidade.

Contra esta proposta opoz o presidente da Comissão, sr. dr. Arnaldo de Sacadura, o seu voto, expondo que assim procedia por entender que, a pedir-se para ser desviada do destino para que foi concedida a referida verba, devia então ser applicada em melhoras as duas fontes concelhias existentes nesta vila, que produzem uma insignificancia de agua, continuando-se a exploração desta até que se obtivesse a sufficiente para abastecimento da vila.

Que a povoação de Lagares tem agua sufficiente para o seu consumo, sendo, por isso, injusto que a importancia de que se trata fosse ali applicada na construção duma nova fonte, quando esta vila, que é sede do concelho, tem carencia absoluta de agua.

Não obstante estas considerações, a proposta foi afinal aprovada pelos demais membros da Comissão. — G.

POGARICA, 27.—Em Arrotes realisou-se a tradicional festa de N. S. das Dóres, levada a efeito por nma comissão desta localidade, que não se poupou a esforços para que ela revestisse o maior brilhantissimo.

A's festas religiosas presidiu o reverendo padre Henrique Fragoso.

A precissão foi muito concorrida. Houve tambem corrida de bicicletas. Nas festas tomou parte a filarmónica da Pocarica, que foi muito apreciada. — G.

AVELAR, 27.—Vindo da Argentina, encontra-se nesta vila, de visita, o sr. Domingos Simões Rodrigues, um dos grandes comerciantes em Ceimbra.

Resultado duma queda de bicicleta, encontra-se doente com uma entorse no braço direito, o sr. Antonio Parente, a quem desejamos o seu completo restabelecimento. — G.

Secção official

Comercio
ANTONIO de Aguiar, nomeado segundo contínuo do quadro privativo da Administração Geral das Estradas, colocado na Divisão de Estradas do distrito de Coimbra.

Instrução
O DIARIO do Governo, de sábado, publica o processo e decreto relativo á nomeação do sr. Dr. Egidio Costa Aires de Azevedo, para o lugar de professor ordinário da cadeira de Propedéutica Médica da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.

FALECIMENTOS

FALECEU o pai do industrial sr. Manuel Simões, e avô do sr. Mario Simões, funcionario do Liceu José Falcão.

†† No Hospital da Universidade, faleceu o sr. Damaso Galvão, empregado publico aposentado, e pai do nosso amigo e sportman desta cidade sr. Antonio Galvão.

†† Faleceu esta noite o sr. João Evangelista Marques Donrto, irmão dos nossos preados amigos srs. Antonio Augusto Marques Donato e José Ernesto Marques Donato e cunhado do sr. Diamantino Denis Ferreira.

A's familias entuladas as nossas sentidas condolencias.